

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 2.271, 2.0272, 2.0273, 2.1154 e 2.1155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 42 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Se os Russos atacassem

— diz o general Gruenther
a Europa ainda não estava
em condições de resistir

PIERRE (Dakota do Sul), 24.—O general Alfred Gruenther, comandante-chefe das forças da N. A. T. O., definiu numa alocução pronunciada no Parlamento de Dakota do Sul, as equivalências das forças militares nos dois campos. Em caso de ataque pelos Russos e respectivos satélites, declarou nomeadamente o general, as potências ocidentais, no estado actual do seu equipamento, não seriam, provavelmente, capazes de resistir. «Mas — acrescentou — para isso, temos um plano». Segundo o general, os Russos poderiam actualmente lançar dois milhões e meio de homens treinados contra os Ocidentais. Dispõem de 20.000 aviões de combate e de 250 submarinos. Os seus satélites poderiam fornecer-lhes 70 a 80 divisões e 2.000 a 3.000 aviões.

Quanto á guerra submarina, os Russos parece não estarem suficientemente treinados e, esclareceu o general, este domínio parece não ser o seu forte. Graças ao rearmamento alemão, declarou ainda o general Gruenther, os aliados poderiam levar mais a Leste a sua rede defensiva com uma pro-

(Continua na última página)

Visita de ministros e outras entidades a Freixo de Espada à Cinta

FREIXO DE ESPADA À CINTA, 24 (Pelo telefone).—Chegaram ontem á tarde a esta vila os srs. ministros do Ultramar e das Obras Públicas, que eram acompanhados pelos srs. drs. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, Luís Supico Pinto e eng.º Sá Carneiro.

Os membros do Governo e as restantes entidades pernoveram em casa do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, nesta vila, e seguiram hoje, de manhã, para a sua quinta de Santiago, onde almoçaram. De tarde, visitarão os trabalhos da ponte da Barca d'Alva, quase concluídos, e irão ao peneiro Durão desfrutar o magnífico panorama que as amendoeiras em flor, em toda a região, oferecem nesta época.

Os ministros e as restantes entidades seguem amanhã á tarde para Lisboa.

O «biberon» da cabrinha



No Jardim Zoológico de Londres, uma menina de bom coração presenteou com uma garrafinha de leite esta linda cabrinha, viva e mexida, como é habitual na sua espécie. Com a intenção de facilitar a absorção do leite, a generosa menina arranjou uma palhinha, que cuidadosamente meteu na boca do animal, mas este não soube compreender a utilidade do frágil tubo e comeu-o, delicioso, mesmo antes de sorver o primeiro gole do conteúdo da garrafa.

POLÍTICA FRANCESA

Faure apresentou os membros do Governo ao chefe do Estado

PARIS, 24 — Edgar Faure, presidente do Conselho, apresentou cerca do meio-dia os ministros do novo Governo ao chefe do Estado.

O presidente Coty e o chefe do Governo, rodeados por todos os ministros, foram a seguir fotografados, como é da praxe. — (F. P.).

Comentários dos jornais

PARIS, 24.—Todos os diários, com excepção dos da extrema esquerda, se congratulam hoje com o termo da crise, passados dezoito dias de incertezas. Os fundistas da direita e do centro e o do «Combat», independentemente da esquerda, mostram-se favoráveis á política de Edgar Faure ou estão na expectativa. Em contrapartida, o «Populaire» é tão reticente como o «Franc-Tireur», que classifica o Governo de «união das direitas».

Salientando o «à-vontade» com que Edgar Faure resolveu a crise, o «Parisien Libéré» escreve: «Por um lado, havia-se tirado a prova de que nenhuma outra maioria era possível, mas, acima de tudo, Edgar Faure surgiu como o melhor antidoto contra Mendès-France, cuja atitude, desde que a crise principiou, confirmou o seu jogo muito pessoal, a sua vontade de desforra, talvez ainda as suas preocupações electorais. A hostilidade do presidente demissionário contribuiu muito para o êxito do seu antigo ministro. Brilhantemente investido, resta-lhe agora governar. A nova maioria não tardará a ser chamada a provar quanto vale».

O «Figaro» salienta a reserva de Mendès-

(Continua na última página)

Vaga de calor na Austrália e morte de 21 pessoas

MELBOURNE, 24 — Morreram 21 pessoas em consequência de uma vaga de calor de três dias em Perth, no Oeste da Austrália. Espera-se que a canícula continue. — (R.).

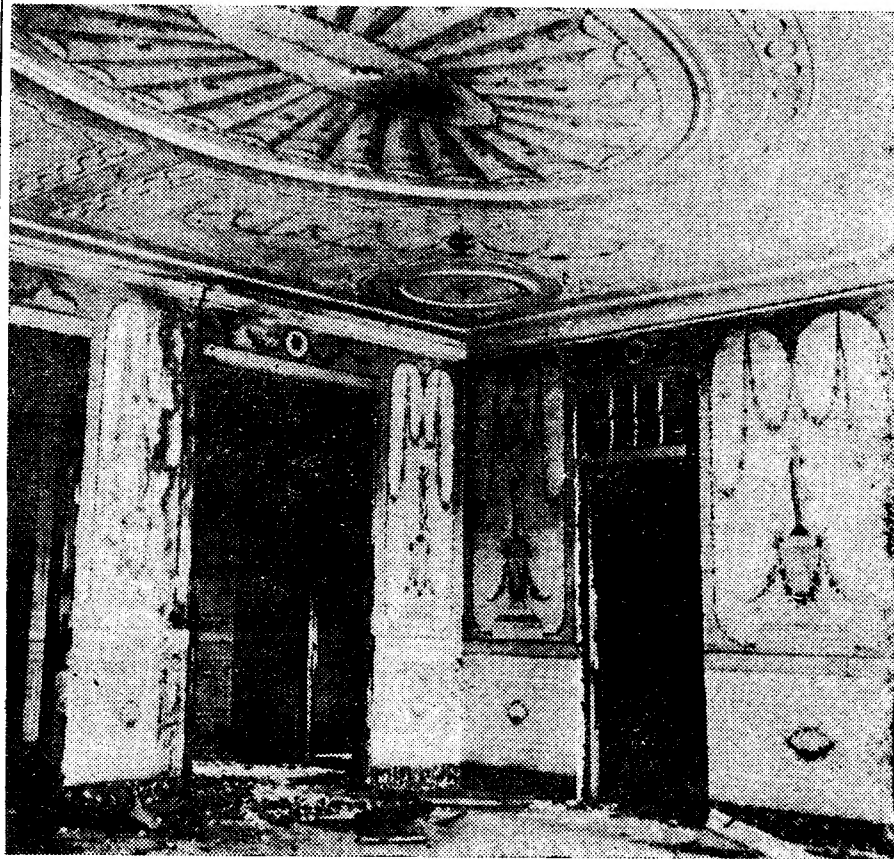
A QUESTÃO DA FORMOSA — (2)

Os Ingleses fazem distinção entre a sorte da Formosa e a das ilhas do litoral da China

A Grã-Bretanha, a Índia e o Canadá constituem, actualmente, um autêntico directório da Comunidade britânica. Os dirigentes desses países, durante a recente conferência de Londres, prepararam as bases de uma mediação no caso da Formosa e a fórmula que devia dar-lhe realização. Esses dirigentes assentaram, numa diligência diplomática a realizar, simultaneamente, em Washington, em Moscovo e em Pequim.

É esta a altura de recordar que já durante a conferência de Genebra, que pôs termo ás hostilidades na Indochina, o Canadá e a Índia, receberam a missão delicada de fiscalizar a execução das cláusulas do armistício a que se chegou ali. Essa missão preparou os dois referidos países para desempenharem, no Extremo Oriente, o papel de árbitros, papel que a conferência

(Continua na página seguinte)



Um canto da vasta sala do segundo andar

Na casa onde morreu

Guerra Junqueiro descobriram-se preciosas decorações do pintor francês Pillement

Quando a casa onde morreu Guerra Junqueiro era ainda habitada por sua filha, a senhora D. Maria Isabel, teve ocasião de lhe fazer uma curta visita, em que não passei do primeiro andar.

Impressionou-me, porém, vivamente, não só o agradável conjunto arquitectónico, mas talvez ainda mais o indício claro de que por lá passara o pintor Jean Pillement. Efectivamente, o tecto da casa de jantar, algo enegrecido pelo tempo, ostentava uma decoração do estilo característico daquele grande artista francês que, em três épocas diferentes, trabalhou entre nós.

O Palácio de Queluz conserva ainda, após o lamentável incêndio, preciosos restos da decoração que ele fez na sala justamente chamada — de Pillement. Outros edifícios de Lisboa e arredores atestam o bom gosto desse pintor fecundíssimo, que soube criar as «flores ideais» e um delirioso estilo, elegante e sobrio, de decoração ornamental, ao mesmo tempo que realizava inúmeras pinturas de cavaletes, hoje tão universalmente apreciadas.

A presença de Pillement era-me ainda sugerida por leves grinaldas rapidamente tocadas, «à main levée» no vestibulo da escada que leva ao segundo andar.

Não foi, pois, surpresa para mim, mas antes desoladora sensação, a de encontrar agora, em plena demolição, um admirável conjunto de

(Continua na 13.ª página)

O debate para ratificação dos acordos de Paris no Parlamento alemão

BONN, 24.—O debate para ratificação dos acordos de Paris, em segunda leitura, começou ás 8 horas, na Assembleia da Alemanha Federal. Logo a seguir, foi rejeitada uma moção da oposição pedindo o adiamento do debate.

O prof. Carl Schmid, vice-presidente social democrático da Assembleia, anunciou em nome do seu partido que seria conveniente aguardar a evolução ulterior da situação política internacional. afirmou que o Partido Social-Democrático se oporia firmemente a uma política que, na sua opinião, não é de molde a promover o restabelecimento da unidade alemã.

Perto de 50 oradores vão subir á tribuna para expor o ponto de vista dos partidos, numa autêntica «sessão maratona» que deve prolongar-se até

(Continua na última página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



**USE SÓ
A MARGARINA
SUPERFINA**

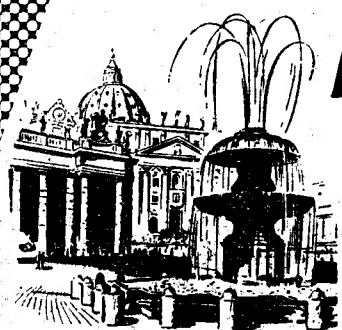
Vaqueiro

FIMA-FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA LDA • SACAVÉM. 54-VA-R 1

NINA FAY BLAIR
SALÃO DE CHÁ
O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO

A extraordinária intérprete inglesa das canções modernas. Fazem parte do seu repertório algumas canções do filme «Uma garota endiabrada», com Dorys Day, que se exhibe actualmente num cinema de Lisboa.

SABADO: GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS



ROMA

AGORA

✓ 3 voos por semana para ROMA pelos mundialmente experimentados Constellations

	Ida	Ida e Volta
✓ Classe Turística.....	2.400\$00.....	4.314\$00
✓ Primeira Classe.....	3.020\$00.....	5.434\$00

✓ Ligue para o 58123 ou ao seu agente de viagem

Escolha o melhor
VOE NA...

TWA TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. • EUROPE • AFRICA • ASIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 258 • TEL. 58123 • LISBOA

A questão da Formosa

(Continuação da página anterior)

da Comunidade de alguma forma confirmou.

Ora o êxito da acção prevista só pode verificar-se se em ambos os campos—no comunista e no nacionalista—aceitarem o princípio de um cessar fogo no estreito da Formosa, suspendendo temporariamente, todas as operações militares previstas ou em curso. Essa tarefa teve já um começo de execução com a evacuação das Tachen, que foi espontaneamente resolvido pelos Americanos.

No seguimento dessa operação, seria necessário evitar os bombardeamentos aéreos recíprocos, os quais transformaram o estreito da Formosa num barril de pólvora asiático.

A Formosa e as ilhas do litoral

Para sir Anthony Eden, a atitude da Grã-Bretanha assenta numa distinção estabelecida entre os casos da Formosa e das ilhas do litoral chinês. Em relação a estas últimas, as nações da Comunidade quase unanimemente pensam que elas devem ser imediatamente devolvidas à China comunista, país a que sempre pertenceram, reconhecendo assim os direitos invocados pelo Governo de Pequim à sua posse.

Houve uma altura em que foi encerrada em Londres a possibilidade de convocar uma conferência asiática, do tipo da de Genebra, para liquidar a situação explosiva que se criou à volta da Formosa. A sugestão, feita por Nehru, foi finalmente posta de parte.

Ao fim e ao cabo, as nações da Comunidade preferiram usar as armas, incomparavelmente mais eficazes, da via diplomática normal.

Se a Formosa continua a estar no centro das preocupações internacionais, a defesa do Pacífico meridional é um tema permanente de discussões para os primeiros-ministros que estiveram reunidos em Londres. Tudo indica que a respeito deste último problema foram previstas as medidas a pôr em prática para, no momento oportuno, corresponder às exigências do momento e às actuais circunstâncias.

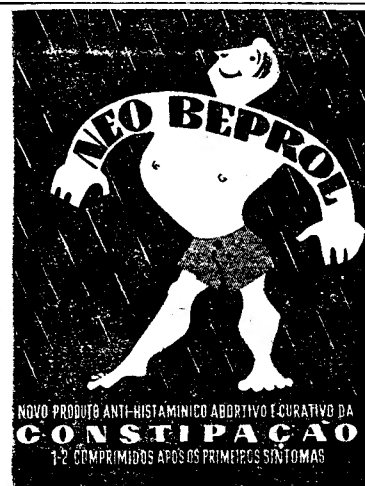
Uma comunidade sentimental

A Austrália e a Nova Zelandia resolveram enviar tropas para a Malásia, a fim de colaborar com os Ingleses na luta que se trava ali, há tempo, contra os guerrilheiros comunistas locais. Os Australianos estão, além disso, dispostos a colaborar na defesa da grande base aérea de Singapura e na rápida criação de uma cadeia de bases aéreas que depois da evacuação do Suez, permitiria reconstituir o eixo Inglaterra-Nova Zelandia.

Parece quase impossível que, tendo pontos de vista tão diferentes e partindo de posições tão opostas, nove chefes de governo possam, em nome de uma comunidade sentimental, trabalhar na mesma direcção, e alimentar a mesma esperança de organizar, entre os blocos irreconciliáveis, uma força de mediação e de moderação.

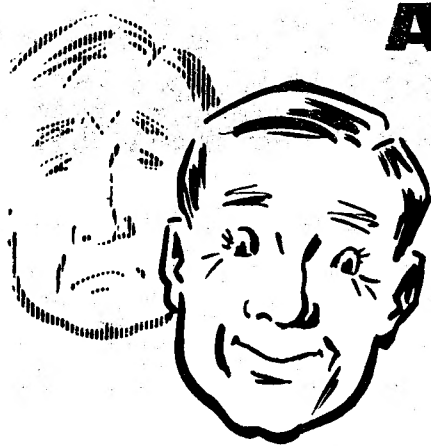
A falta do voto de submissão à coroa—o Paquistão acaba de proclamar a República—a existência de perigos comuns tece a rede que liga as nações da Comunidade. No dia em que a Conferência Imperial iniciou os seus trabalhos, o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sir Winston Churchill, declarou solenemente, aos seus colegas: «Se o Mundo em que vivemos tem de ser o mundo da bomba H, então dou graças a Deus por andar nele já muito pouco tempo».

MICHEL CLERC



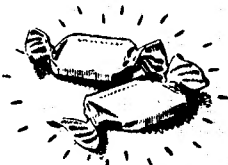
NEO BEPROL

NOVO PRODUTO ANTI-HISTAMÍNICO ADORATIVO E CURATIVO DA
CONSTIPAÇÃO
1-2 COMPRIMIDOS APÓS PRIMEIROS SINTOMAS



AZIA?

As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 Rennies. Contém uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As Rennies suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as Rennies, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

MUTUALIDADE

Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos



1955 HANNOVER
FEIRA INDUSTRIAL ALEMÃ
FEIRA TÉCNICA E FEIRA DE AMOSTRAS
24 D'ABRIL A 3 DE MAIO

Inf., Bih. e Reserva de Alojamentos: Rua do Salitre, 5-1.º — Tel. 24684
LISBOA

BAR-EXPRESSO TERMINUS

6.ª feira

**LAMPREIA À MODA DO MINHO
e BACALHAU À BISCAINHA**

Rua 1.º Dezembro, 69-71

Tel. 24597



FRIGORÍFICOS AMERICANOS
de real valor



O 5.º aniversário da fundação da Casa de Repouso dos Motoristas

No próximo domingo, a Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (Inválidos do Volante) comemora o quinto aniversário da sua fundação, com um almoço, às 12 horas, no seu Internato, na Quinta de São Francisco, na Charneca do Lumiar, que será de confraternização entre internados das seguintes instituições: Albergue dos Inválidos do Trabalho, Asilo D'Espic de Miranda, Inválidos do Comércio, Casa de Repouso dos Alfiates de Portugal e Inválidos do Volante. Depois duma alocação, pelo economo, sr. Jorge Migueis, haverá, às 15 horas, uma homenagem a três beneméritos da associação—Sebastião Teles, José Teles e Isidoro Sampaio de Oliveira—cujos serviços serão enaltecidos e agradecidos pelo sr. Bernardino Santana, presidente da direcção, às 16 horas, uma sessão solene, às 17 horas, uma homenagem aos iniciadores e promotores do I «Rally» dos Motoristas Profissionais, com a inauguração de um retrato do sr. dr. João Pires Dinis e de uma lápida dedicada ao «Mundo Desportivo» e, às 17 e 30, um «Porto de honra».

Doutoramentos em Medicina

Na Faculdade de Medicina, começam amanhã, pelas 15 horas, a prestar provas de doutoramento os srs. drs. Silva Nunes e Artur de Oliveira, o primeiro pediatra dos H. C. L., e o segundo, assistente do prof. Eduardo Coelho.

O programa da visita do ministro das Obras Públicas ao distrito de Portalegre

PORTALEGRE, 24. (Pelo telefone).—Foi hoje tornado publico o programa da visita do sr. ministro das Obras Públicas, que amanhã se desloca a esta localidade acompanhado pelos directores-gerais dos Serviços de Urbanização e dos Serviços Hidráulicos.

Amanhã, visita Niza e, em Portalegre, as obras em curso e as projectadas para este ano. A's 17 e 15, visitará o Seminário Maior de S. Pedro e S. Paulo, seguindo depois para Marvão, onde chega às 18 e 15. Jantará em Castelo de Vide, onde pernoverá. No sábado de manhã, o ministro parte para Portalegre, visitando, às 11 e 45, Crato; às 12 e 30, Alter do Chão, e às 13 e 30, Monforte, onde almoça. A's 16 horas, verificar-se-á a chegada a Arronches; às 17 horas, a Campo Maior, e às 17 e 45 a Elvas, onde o eng. Arantes e Oliveira visita vários melhoramentos, janta e pernoverá. No domingo, o ministro visita as obras da Caia, na fronteira; às 10 e 30, chega a Souzel; às 11 e 15 a Vila Fronteira, e às 12 e 15 a Avis, onde almoça na barragem do Maranhão. Depois, visita, às 16 e 45, Ponte de Soure, e às 19 e 30, Gavião, indo jantar a Abrantes.

Uma sessão de estudo de Defesa Civil na sede da Legião

Sir Johnn Hodsoll, conselheiro superior da Defesa Civil na N. A. T. O., ouviu, esta manhã, na sede do comando-geral da Legião Portuguesa, três conferências sobre defesa civil em Portugal. A sessão de estudo foi muito interessante de seguir, quer pelos temas apresentados, quer pela troca de impressões que se observou entre os expositores e sir Johnn Hodsoll.

Proferiu a primeira conferência o sr. tenente-coronel Pereira da Conceição, chefe do estado-maior da Legião Portuguesa, que falou do «Planeamento geral da Defesa Civil em Portugal». Seguiu-se o sr. major João Tiroa, que dissertou sobre as «Actividades e organização da instrução de Defesa Civil no nosso País». Por ultimo, o sr. engenheiro Brás Machado fez uma exposição sobre «O sistema de alerta no caso concreto de Lisboa».

A sessão, a que presidiu o sr. brigadeiro Augusto de Freitas e assistiram os elementos mais salientes da L. P., começou às 10 horas e só terminou cerca das 14. Sir Johnn Hodsoll mostrou especial interesse pela esquematização da organização da L. P., base da D. C. T., exposta pelo sr. tenente-coronel Pereira da Conceição, e pela colaboração activa da totalidade da população na defesa civil, tema sobre o qual dissertou o sr. major João Tiroa. A's 15 horas, sir Johnn Hodsoll visitou, acompanhado por algumas das individualidades que assistiram à sessão cultural, as instalações, em curso, do sistema de alerta em Lisboa e examinou algumas das novas viaturas dos vários serviços da D. C. T.

Amanhã, o conselheiro superior da Defesa Civil na N. A. T. O. visita o curso de instrutores gerais do comando distrital de Lisboa e dará um passeio turístico por Mafra, Sintra e Cascais.

O crime de um louco?

BOGOTA' (Colombia), 24.—Rapazes que brincavam nas ruas de uma localidade colombiana descobriram o cadáver de Pedro Pablo Rey, de 5 anos, lacerado por dez dentadas ferozes. Na perna esquerda estava uma nota dizendo «Vampiro II, numero 110».

Seguiu-se pânico á descoberta, visto ser a segunda criança que morre em circunstâncias semelhantes, na vizinhança. A Policia receia que se trate de actos de um louco.—(Reuter).

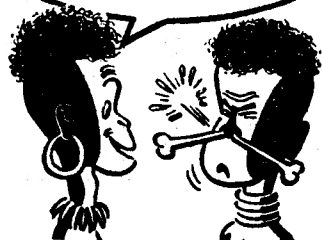
Um campeão cabeleireiro vem fazer demonstrações em Lisboa

A convite do Grémio Distrital dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa, veio expressamente de Paris, para realizar várias sessões técnicas, destinadas aos sócios daquele organismo, o sr. Michel Pellerin, 1.º Prémio Nacional Francês e Campeão da França e do Mundo de «haute coiffure» masculina, que efectuará a sua primeira demonstração publica, amanhã, às 21 e 30, na sede do Grémio, na Rua dos Fanqueiros, 135-2.º. É a primeira vez que um campeão mundial daquela especialidade se desloca, propositadamente, ao nosso País para expor as tendências das modernas técnicas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 13.º4; mínima, 4.º7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16.º1; mínima, 10.º1.

É NATURAL QUE SINTA O SEU NARIZ ENTUPIDO, MAS PODE DESENTUPI-LO EM POUCOS SEGUNDOS COM O INALADOR VICK!



TODA a gente sabe! Quando uma constipação entope o seu nariz, basta aspirar uma vez o Inalador Vick. Num instante, pode respirar de novo à vontade! Rápido! Cómodo! Eficaz!

«ASPIRE... E RESPIRE»



DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORUB

CERVEJA

(CURSO DE TIRADORES)

Uma boa cerveja a «copo», depende, em grande parte, da forma como a mesma é «tirada» e dos cuidados havidos com a instalação.

Para melhor servir a sua clientela, todos os BONS ESTABELECIMENTOS em que é vendida a cerveja a «copo», terão interesse em que a mesma seja extraída por PESSOAL COMPETENTE e HABILITADO, quando, porventura, o não tenham já.

A SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS põe, por isso, ao serviço dos seus Clientes, gratuitamente, DOIS

CURSOS Teóricos e Práticos

a funcionar em Lisboa e Coimbra nos dias 14 e seguintes do mês de Março, e 4 e seguintes do mês de Abril, respectivamente.

— O primeiro, para as pessoas dos distritos de FARO, EVORA, BEJA, SETUBAL, LISBOA, SANTARÉM, LEIRIA, CASTELO BRANCO E PORTALEGRE.

— O segundo, para as pessoas dos distritos de AVEIRO, BRAGA, BRAGANÇA, COIMBRA, GUARDA, PORTO, VIANA DO CASTELO, VILA REAL e VISEU.

Recebem-se inscrições até ao dia 28 do corrente mês, quer para o curso de Lisboa, quer para o curso de Coimbra, dirigidas a esta Sociedade, Av. Almirante Reis, 115, Lisboa, nas quais se indique:

- nome da pessoa a especializar, lugar que exerce e respectivo estabelecimento;
- numero do bilhete de identidade.

No RITZ CLUB



O famoso Ballet Sacromonte

As quatro sensacionais estreias de hoje vão marcar o maior acontecimento artístico de toda a Lisboa

Hoje é noite de grande festa no RITZ CLUB, onde se estreiam quatro atracções de formidável categoria internacional. São elas: BALLET SACROMONTE, lindíssimo friso de sete estonteantes e esculturais vedetas de baile, cujo aparecimento, pela primeira vez em Lisboa, vai marcar um êxito colossal; MARY Y DORY SISTERS, duas encantadoras estrelas, unicas no seu género; TRIO FLAMENGO e o TRIO CORDOBA, dois momentos que vão marcar dois empolgantes sucessos.

Além destas estreias que, por si só, chegam para constituir um brilhante espectáculo, temos ainda o elenco de ouro do Ritz Club, do qual fazem parte LUISA Y MARIO, os príncipes encantados do baile espanhol; HERMANAS CASTILLO, a graça e a gentileza do baile moderno e HENRIQUETA VALLÉS, famosa estrela de repercussão mundial. Completa este riquíssimo conjunto de «estrelas» e «vedetas» a extraordinária ORQUESTRA TROPICAL BOYS, com seu cantor-animador ALFREDO LOPES. No Ritz continuam a ser servidas apetitosas ceias, até alta madrugada, animadas pela alegria da ORQUESTRA TIPICA PORTUGUESA nas suas canções e melodias do folclore nacional.

Como se vê, a empresa do Ritz Club não se poupa a esforços para dar ao publico os melhores espectáculos de «music-hall» da actualidade.

RESTAURANTE CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

TODOS OS DIAS: Menus Variados

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrigantados pela «ORQUESTRA RIVIERA» com o vocalista ORLANDO NERY, sob a direcção de Jorge D'Avila

SABADO 26: GRANDE BAILE DA PINHATA

Serviço especial de mesa para este dia

Aceitam-se marcações de mesas

Todas as salas têm aquecimento

Tagide Na «Boite» ULTIMA APRESENTAÇÃO de MICHEL GAILLARD

O Artista de que toda a Lisboa fala e que a crítica considerou um dos maiores Astros do music-hall, apresentados até à data em Portugal!

Gina Mário

Uma das mais jovens e talentosas Vedetas da canção francesa

Aviso: As pessoas que jantarem no nosso Restaurante não estão sujeitas ao consumo obrigatório da «boite».

(Sem classificação especial)

IMPÉRIO

Em rigoroso exclusivo de época

Amanhã 25 de Fevereiro**● ESTREIA ●****EDEN**

Em rigoroso exclusivo de época

GRANDE COMO O OCEANO!

HUMPHREY BOGART
JOSE FERRER
VAN JOHNSON
FRED MAC MURRAY

e os estreantes **ROBERT FRANCIS**
 e **MAY WINN**

em **TECHNICOLOR**

Argumento de **STANLEY ROBERTS**
 Baseada na novela de **HERMAN WOUK**
PREMIO PULITZER da Literatura

Uma produção de **STANLEY KRAMER**
 Dirigida por **EDWARD DMITRYK**



PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS

UMA ESPLENDOROSA FANTASIA QUE O PÚBLICO CONSAGROU COM ENCHENTES!
UMA REALIZAÇÃO DE FASCINANTE GRANDEZA ESPECTACULAR!

HOJE 2.ª SEMANA
 NO
POLITEAMA



COM O FAMOSO E INCOMPARÁVEL
FERNANDEL
 A escultural vedeta egípcia **SAMIA GAMAL**
 e **MILHARES DE FIGURANTES**

ALI BÁBÁ E OS 40 LADRÕES

UMA HISTÓRIA ALEGRE INSPIRADA
 NO LENDÁRIO ESPÍRITO DE AVENTURA
 E AUDÁCIA DOS CONTOS ÁRABES

(PARA 13 ANOS)
 EXCLUSIVO DA
 SONORO FILME

A DIVERTIDA ODISSEIA DO POBRE ALI
 BABA QUE TROCOU UM TESOURO PELO
 AMOR DUMA LINDA ESCRAVA QUE ELE
 COMPRARA PARA O SEU AMO E SENHOR...

MARLON "HA' LOLO NO CAIS"
BRANDO

(ON THE WATERFRONT)

... O MELHOR FILME DO ANO ESTREIA AGORA... EM 3.ª SEMANA

Distribuído pela COLUMBIA

Em exibição
NO**LYS**

Para adultos

SINDICATO NACIONAL
DOS FARMACEUTICOS
 (Sociedade Farmacêutica Lusitana)
CONVOCATÓRIA

Nos termos do § unico do Art.º 38.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 28 do corrente, pelas 21 e 30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar, discutir e votar o relatório e contas do Exercício de 1954.

Não comparecendo numero suficiente de sócios para deliberar, é feita desde já a 2.ª convocação para meia-hora depois da hora marcada funcionando com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1955.

O Presidente da Mesa,

Prof. Doutor Ruy Telles Palhinha

(18 ANOS)



AMBIENTE
 SELECTO

PRINCEPE NEGRO**BAILE E MUSIC-HALL**

Notável conjunto de atrações:

ESTRELITA SANTERO
LUISITA BRINGAS
MARILU y MARIO SANTYAGO

Musica constante pela ORQUESTRA «NOVO MEXICO»

SARADO GRANDE**BAILE DA PINHATA**

NOITE SENSACIONAL DE ALEGRIA

A «BOITE» DA MODA
 O PONTO DE REUNIÃO
 DA MELHOR SOCIEDADE
 Nova direcção técnica e artística

Salões de amplo
 conforto!
 Admirável serviço
 de cozinha



Tem Prisão
de Ventre?

USE

AGUA DO MOU-CHAO DA POVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão. 48

Telef. 664378

«SEMPRE FIXE»

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

**AMANHÃ:
UM GRANDE
ACONTECIMENTO
ESTREIA
SENSACIONAL!**

FILMES ALCANTARA
TEM A HONRA DE APRESENTAR
— N.º —

**ODEON
E PALACIO**

(PARA 18 ANOS)

UM FILME QUE DOCUMENTA, COM
ELEVADA GRANDEZA ESPECTACULAR,
O APOGEU DRAMÁTICO ATINGIDO
PELO CINEMA ITALIANO

**CAVALERIA
RUSTICANA**

EM FERRANIACOLOR

O FAMOSO ROMANCE PAS-
SIONAL DE GIOVANNI VER-
GA E TODA A BELEZA DO
AMBIENTE CRIADO NA CE-
LEBRE OPERA DE MASCA-
GNI REVIVIDOS NUMA AD-
MIRÁVEL REALIZAÇÃO DE
CARMINE GALLONE



A FORMOSA

KERIMA

**CAVALERIA
RUSTICANA**

A HISTORIA DE UMA PAI-
XÃO INDOMÁVEL DESPE-
DAÇADA POR UM CIUME
FEROZ

GRANDE CRIAÇÃO DE



**Anthony
QUINN**

Um caso de ultra-
je que arrasta dois
homens para um
duelo de morte

**UM ESPECTÁCULO
EXCEPCIONAL!**



Uma organização artística de
tal poder que vence e resiste a
três espetáculos seguidos!!!

O MAIOR ACONTECIMENTO
DO GENERO JAMAIS VISTO
EM PORTUGAL!!!

CARROCEL 1955

Criação do genial LLAPISERA, com o extraordinário AREVALO nas suas inextinguíveis ini-
tuições de CHARLOT e CANTINFLAS despede-se definitivamente do publico português



O impagável Arevalo, que meteu o publico de Lisboa no bolso com as suas
magistrais imitações de Charlot e Cantinflas

DOMINGO, 27 ÀS 15 HORAS

Três horas de riso, arte, emoção, bela musica, chistes impagáveis e de irresistível comicidade
IMPREVISTO E ORIGINALIDADE

E ainda o cavaleiro MARIO MARQUES e os alunos da Escola LUCIANO MOREIRA

Os preços não são aumentados, havendo bilhetes á venda desde 10 escudos
nos Restauradores, 7

PARA TODAS AS IDADES

***** (Para adultos, *****

Bico Dourado

Saõ de Chá // Boite de Nuit

OS EXITOS SUCEDEM-SE com
CHRISTIANE BLONDELL

GRANDE VEGETA FRANCESA
DA RÁDIO, TELEVISÃO E CINEMA

Rua da Misericórdia, 12 **Telef. 35634**

SÃO LUIZ
TEL. 27172

(13 anos)

A's 15,15-18,15 e 21,30
A comédia musical
**UMA GAROTA
ENDIABRADA**

em Cinemascope com
Doris Day, Robert Cum-
mings e Phil Silvers

No Palco: Só na «soirée», e durante mais al-
guns dias, a grande atracção do Carnaval:
THE PUPPET PARADE
de Frankie e Maisie Mumford

EDEN
TEL. 20768

(Maiores 18 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30
Últimos espectáculos
da espirituosa comédia do
grande Courteline

**A ALEGRIA
DO BATALHÃO**

com Silvana Pampanini
e Vittorio de Sica

MONUMENTAL
TEL. 55131

(Para adultos)

A's 21,30, em 2.ª semana
Um grande êxito de gar-
galhada

CLOCHEMERLE
com Saturwin Fabre, Fe-
lix Oudart e Brochard

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

No Palco: o grande êxito do Carnaval de 1955
Chefalo e o seu conjunto, aos preços normais
Amanhã, estreia do grande filme:
OS REVOLTADOS DO CAINE

CAPITULO
TEL. 27493

Um espectáculo totalmente diferente
Sábado e Domingo — «Matinées» Infantis

LIBER
TEL. 48560

A's 21,15 — (13 anos)

HA' LODO NO CAIS
Calypso, a feiticeira

**CINEMA
IDEAL**

A's 21 — (18 anos)

PRISÃO DOURADA

FERRASSO
TEL. 20917

A's 15 e 21,15—(13 anos)

NATAL BRANCO
Bing Crosby e Danny Kaye

AVOLO
TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tarde
(a pr. red.)
e 9,30 da noite
Para 13 anos

Um maravilhoso espectá-
culo em CINEMASCOPE
com som estereofónico

**PARADA
DE ESTRELAS**

com Ethel Merman, Ma-
rilyn Monroe e Donald
O'Connor. Musica de
Irving Berlin

POITEAMA
TEL. 26305

Para 13 anos

A's 15,15, 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana de
enchentes:

O famoso FERNANDEL
no grandioso filme de
aventuras

**ALI BABA E OS 40
LADRÕES**

(Colorido)
Cenários deslumbrantes! Milhares de figurantes

CONDES
TEL. 22523

(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Últimas exhibições e des-
pedida de

Cantinflas
em Calças Pardas

Amanhã, estreia:
SETE ANOS DE LICEU
A's 21,30, em 2.ª semana

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(13 anos)

O VALE DOS REIS
O maravilhoso technicolor,
com Robert Taylor, Elea-
nor Parker e Carlos
Thompson

ALVALADE
Tel. 763080

(Para adultos)

A's 21,30, em despedida
A hilariante farsa

**A RIVAL
DE CLEOPATRA**
com Sofia Loren e
Alberto Sordi

**ODEON
PALACIO**

NO PALACIO

A's 15,15 e 21,30
(Para 13 anos)

NO ODEON
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
(Em ultimas exhibições)

**TÓTÓ, RICO
OU POBRE?**

com as formosíssimas So-
phia Loren e Franca
Faldini

RESTELO
Tel. 610 375

A's 21,15 — (13 anos)

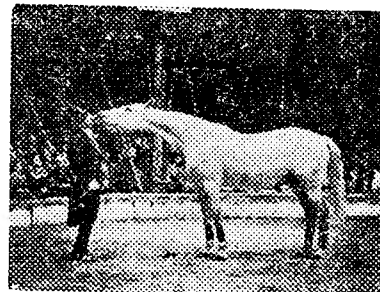
DR. HULL
(História dum grande
amor)

com Maria Schell e
Dieter Borch

O RAPAZ ATOMICO
com Jerry Lewis
(Maiores de 13 anos)

A alegria de Lisboa!

Hoje e todas as noites, a sensacional
4.ª Companhia de Circo, com as
maiores atracções da actualida-
de, os lindos cavalos de Fred-
dy Knie. Sábado «matinée»



Continua a sua carreira triunfal no Coliseu
a 4.ª Companhia de Circo, um turbilhão de
grandes atracções. Freddy Knie apresenta os
seus lindíssimos cavalos brancos e negros e
ainda Trompeta, O elo e Allea, maravilhosos
equideos em alta escola, além de araras, papa-
gaios, catatuas, pombos equilibristas, chimpan-
zés, dançarinos e «jongleurs», ginastas olím-
picos, acrobatas, antipodistas, «jongleurs», ma-
labaristas e duas engraçadíssimas parselhas de
palhaços. Sábado, «matinée», com entrada gra-
tuita a todas as crianças até aos 10 anos.

**Reumatismo
ABEVENINA**

veneno de abelhas vivas



PARA
FRICÇÕES

Um anti-reumatismo eficaz e fácil-
mente aplicável: ABEVENINA, pom-
da á base de veneno de abelhas vi-
vas. Alívios sensíveis logo aos primei-
ros tratamentos.

A VENDA NAS FARMACIAS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 22, ultimas representações, a preços
populares (13 anos)

Para cada um sua verdade

Com Palmira Bastos, Raul de Carvalho,
Erico Braga e Rogério Paulo

Na próxima semana a peça em 3 actos, de
JOSE LELLO — O TESTAMENTO

LUSO

T. 32889

Animador Filipe Pinto

HOJE: Canções por LI-
DIA RIBEIRO e ANGELO
FERNANDES. Fados por
Isabel Silva, Joaquim Ge-
raldes, Constança Nunes, e
MODESTO MAIA. Solos
por Camarinha e Pedro Leal, (ADULTOS).

DIA 4 DE MARÇO:

AMALIA

AMANHÃ
ANITA GUERREIRO



CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo
executado em placa de cobre, de absoluta ne-
cessidade, em praxes protocolares, para pes-
soas de distinta condição social, bem como de
bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Al-
mada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O actor Holbeche Bastos vai substituir na revista em cena no Teatro Variedades, o artista Luis Horta.

—A peça infantil «O príncipe bella-flor», original de Eduardo Dantas e musicada por Manuel Paiva, será representada pela companhia Vasco Santana na sua digressão a África.

—Dentro de alguns dias será conhecido o elenco da companhia de comédias organizada pelo empresário Vasco Morgado e dirigido por Ribeirinho.

—Parece que foi posta de parte a ideia de apresentar, no Teatro Avenida, a peça «A solteira rebelde».

—Deve ser com a reposição da revista «Saías curtas» que a companhia que está no Teatro Sá de Bandeira, do Porto, deve, oportunamente, reaparecer em Lisboa, no Coliseu dos Recreios.

—O actor Octávio Bramão chega a Lisboa no dia 14 de Março, vindo de Luanda.

—Da-se como certa a remodelação da companhia de comédias Alma Flora.

—Ausenda Monteiro será a ensaiadora da revista «Melodia de Lisboa», que vai ser apresentada no Teatro Monumental, depois da apresentação da peça «A Severa».

—No Teatro da Trindade, e sob a direcção de José Barbosa, está a proceder-se á montagem da peça «Casa dos Vivos».

—Por ter concluído o seu contrato com a companhia do Teatro Avenida, seguiu para o Porto o ponto teatral Lopes Valente.

—O conjunto Estrelas de Portugal, depois da digressão á Índia portuguesa, pensa em deslocar-se a Macau e Timor.

—O Teatro de Comédias, da Emissora Nacional, dirigido pelo actor Alvaro Benamor, vai retransmitir a peça de Anne Haide, «Os passageiros daquela noite», numa adaptação radiofónica de Maria Constança, em que participam os artistas Paiva Raposo, Eunice Muñoz, Carmen Dolores, Helena Felix e Raul de Carvalho.

—O actor Octávio de Matos, que se encontra no Lobito, vai recomençar brevemente a sua digressão pelo interior de Angola.

—No dia 6 de Março realizam um espectáculo em Coruche os artistas Mimi Gaspar, Maria Cristina, Noémia Feijó, Maria de Pádua, Helena Moreira Viana e Tomé de Barros Queiros.

—No repertório da companhia dirigida pelo actor Carlos Coleho, que no próximo mês segue para Angola, está incluída a opereta «O José do Telhado», cujo protagonista será desempenhado pelo actor José Amaro, actualmente a residir em Luanda.

«As mãos de Euridice»

com Rodolfo Mayer no Avenida

Em 15 de Março próximo, estreia-se no Avenida, o actor brasileiro Rodolfo Mayer, que vem a Portugal representar, precedido de enorme fama, a tão falada «Mãos de Euridice», original de Pedro Bloch, o mesmo que escreveu «Esta noite choveu prata», grande êxito de João Villaret.

A crítica brasileira consagrou a obra deste autor e deste actor que o Avenida nos vai apresentar num espectáculo que ficará, por certo, inesquecível. É que Rodolfo Mayer apresenta em «As mãos de Euridice» um trabalho que o eleva definitivamente ao lugar de primeiro artista brasileiro, tal como o publico português terá ocasião de verificar, neste espectáculo de Vasco Morgado.

Orquestra Hohner

no Coliseu dos Recreios

Volta a Portugal a grande orquestra sinfónica alemã de acordeões Hohner, que sob a direcção de Rudolfo Wuthner, dará no Coliseu dos Recreios a partir do dia 26 do corrente, uma série de concertos, com programas novos, incluindo as mais difíceis composições dos génios musicais, como Beethoven, Wagner, Mozart, Liszt, Chopin, Debussy, Falla e outros. Os executantes são «virtuosos», quase todos primeiros prémios dos conservatórios alemães, e há meses que percorrem a Europa com o mais clamoroso dos êxitos.

Sessão privada

de «Os revoltados do Caine»

Amanhã, á tarde, no Cinema Império, realizar-se-á uma sessão privada destinada aos alunos da Escola do Affetto, no decorrer da qual será exibido o filme «A revolta do Caine», que amanhã passará a figurar no cartaz daquele cinema.

Sacha Guitry, 70 anos

PARIS, 24.—Sacha Guitry completou agora 70 anos e não os confessou, limitando-se a responder a um jornalista que começou a representar aos 5 anos na Rússia, onde nasceu, mas que não representa os anos que tem.—(Efe).

FEIRA DE S. MATIAS

ABRANTES, 23.—Realiza-se nesta cidade, de 24 o corrente a 12 de Março, a tradicional Feira de S. Mateus. Além dos divertimentos habituais, haverá barracas com louças de Barcelos, quinquilharias, calçado, vestuário e petiscos.

IRENE ISIDRO

A grande atracção internacional
ANNE NICOLAS

ANTÓNIO SILVA

CONTINUA
TRIUNFANTE
A GRANDE REVISTA
popular do momento!
2 SESSÕES

ALFREDO
RUASOSWALDO
LOUZADA

*Maria
Vitória*

**Ó ZÉ
APERTA O LAÇO!**

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

PELO MAIOR
ELENCO DOS
ÚLTIMOS
ANOS!!!
AS 20,30 E 22,45

BARROSO
LOPESANITA
GUERREIRO

Amanhã, ESTREIA no ALVALADE

A celebre «**OPERAÇÃO FALCÃO**»

que é um arripio e uma epopeia

com **GEORGE MURPHY**

FINLAY CURRIE

VIRGINIA GILMORE

* * *

**O CRIME
DO**

SECULO

UM FILME DE
LOUIS
DE ROCHEMONT
DISTRIBUIDO
PELA
COLUMBIA

EDGAR HOOVER, director da contra espionagem americana, escreveu nas SELECÇÕES um artigo emocionante sobre a luta entre os espíões. 59 milhões de leitores quiserem saber mais ainda e com o apoio de Edgar Hoover, a Columbia pôde revelar os mais tenebrosos aspectos dessa luta continua e contra o **CRIME DO SECULO**... (Para todos com mais de 13 anos)

BREVEMENTE

O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL DO ANO

AMALIA

Pela primeira vez no teatro declamado
NA PEÇA DO EMINENTE DRAMATURGO

DR. JULIO DANTAS

A SEVERA

ADULTOS

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

ESTREIA
DE
GALA

NO

MONUMENTAL



VASCO SANTANA

(ADULTOS)

TEATRO
VARIEDADES

A's
20,30
22,45

NÃO VEJA

UM ESPECTÁCULO QUALQUER SAIBA ESCOLHER O MELHOR
QUE É SEM DUVIDA A EXTRAORDINÁRIA REVISTA

MULHERES HÀ MUITAS

COM

LAURA ALVES — VASCO SANTANA
HORTENSE — COSTINHA
A' FRENTE DE UM ELENCO FABULOSO

**Lotações
esgotadas**

DE LUTO

Coronel António Lopes Mateus



Cor. Lopes Mateus

Hoje, ao começo da tarde, faleceu na sua residência, na Rua Rodrigo da Fonseca, 212, 4.º, o sr. coronel António Lopes Mateus, que fez parte do Governo, nos primeiros anos da actual situação e que ocupou outros cargos de relevo, entre os quais o de governador-geral de Angola.

Nascido em Cabril, perto de Viseu, contava 77 anos de idade. Depois de frequentar a Universidade de Coimbra, fez o curso de Infantaria na Escola do Exército, donde saiu em 1900. No posto de capitão, partiu para Angola, com o Regimento de Infantaria 4, após a deflagração da I. Guerra Mundial. Tornou-se, então, parte, nas operações do Sul daquela província, sob o comando de Roçadas e Pereira de Eça, merecendo a sua actuação ser condecorado pelos relevantes serviços que prestou.

Tendo regressado a Metrópole, partiu pouco depois para Moçambique, incorporado na expedição sob o comando do general Ferreira Gil. Combateu então os Alemães, durante as operações levadas a efeito sob o comando daquele general, do governador dr. Alvaro de Castro e do coronel Sousa Rosa. A acção que desenvolveu, nessa altura, valeu-lhe ser novamente condecorado pelo Governo português, e também pela Grã-Bretanha.

Voltoou a Metrópole em 1918 e prosseguiu depois aqui a sua carreira militar. Em 1926, tomou parte activa no movimento do 28 de Maio e de 1928 a 1929 exerceu as funções de presidente da Câmara Municipal de Viseu.

Em Janeiro de 1930, quando o general Domingos de Oliveira presidia ao Ministério, o coronel Lopes Mateus foi chamado para a pasta do Interior, que sobraçou até Outubro de 1932. Nessa ocasião transitou para o Ministério da Guerra, onde se conservou até Julho do ano seguinte.

Foi pouco depois nomeado comandante da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, cargo que exerceu durante dois anos e durante o exercício do qual desenvolveu uma intensa campanha contra a mendicância e criou o Albergue da Mitra.

Em Janeiro de 1935 o sr. coronel Lopes Mateus foi nomeado governador-geral de Angola, mantendo-se à frente do Governo daquela província até 1939, no termo da respectiva comissão. No desempenho dessas altas funções, cuja aceitação lhe fizera perder o mandato de deputado para que fora eleito pouco antes, teve a oportunidade de receber em Angola a visita do sr. presidente da Republica, sr. general Carmona.

De regresso a Lisboa e tendo, entretanto, passado à reserva, o sr. coronel Lopes Mateus entrou para o conselho de administração da Companhia de Diamantes de Angola, a que presidia actualmente.

Possuía várias condecorações e fora nomeado em 1946, chanceler da Ordem de Benemerência.

O sr. coronel António Lopes Mateus, que há cerca de um mês se encontrava doente, em casa, deixa viúva a sr.ª D. Maria da Anunciação de Melo Lopes Mateus e era pai da sr.ª D. Fernanda Nogueira Mateus Cerejo.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, da residência acima indicada para o cemitério do Alto de S. João.

José Luis Pereira

Faleceu o sr. José Luis Pereira, de 68 anos, natural de Cabril, Montalegre. O funeral, a cargo da agência Gil, realiza-se amanhã, às 15 horas, do Beco do Garcês, 3, rés-do-chão, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Antónia Dias Galvão

EVORA, 23.—Faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria Antónia Dias Galvão, de 76 anos, viúva, natural de Alter do Chão, sogra do sr. António Crespo, primeiro oficial da secretaria da Câmara Municipal de Evora.

SUFRAGIOS

José Manuel Lopes Cardoso de Freitas Cruz

Comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento, seus pais mandam rezar amanhã, às 12 horas, na igreja dos Mártires, missa pelo seu eterno descanso.

Eng. Marques Trindade

Partiu esta tarde de avião para Angola o sr. engenheiro Marques Trindade, director da Brigada de Construções do Estado (Bricon), que esteve durante dois meses na Metrópole, onde não vinha há 32 anos. No aeroporto estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida muitas pessoas da sua amizade e entidades oficiais.

O sr. engenheiro Marques Trindade, que goza de grande prestígio em Angola, onde tem desenvolvido uma obra notável, teve hoje a honrabilidade de vir à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos de despedida.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho da Ferro.

DESPORTOS

FUTEBOL

Homenagem da equipa do Sporting ao dr. Tavares da Silva

Os jogadores do Sporting Clube de Portugal oferecem, hoje, no Vera Cruz, um jantar de homenagem ao seu orientador técnico, dr. Tavares da Silva, nosso querido camarada de redacção, que pediu, recentemente, a demissão daquelas funções.

A direcção do clube associa-se a tão justa homenagem, prestada a um técnico de futebol que alia à sua incontestável proficiência, arrojada dedicação ao Sporting, que lhe deve muitas horas de glória.

O torneio luso-brasileiro entre equipas das «reservas» já não se realiza

O torneio luso-brasileiro, de futebol, indicado, em princípio, para Março, entre as equipas do Rio de Janeiro, e as do Sporting, Benfica, Belenenses, Atlético e F. C. do Porto, já não se realiza, em virtude de a deslocação e perdas das «reservas» do Clube Vasco da Gama, manência em Lisboa da embaixada brasileira orçar por cerca de quinhentos contos, importância considerada inoportuna pela organização, tanto mais que os encontros se disputariam nas tardes de sábado.

Kubala, impossibilitado de jogar até ao fim da época

BARCELONA, 24.—Kubala sofreu forte contusão ao chocar com Santin, defesa do Santander. O dr. Cabot tem a impressão de que Kubala sofreu fractura da clavícula e não poderá jogar no resto da disputa do campeonato de futebol, e não poderá também alinhar com a selecção nos próximos encontros internacionais, nos quais será grave a falta do tão famoso centro-danheiro da linha espanhola.—(Efe.).

PELOS CLUBES

Assinatura de pactos de boa amizade

No próximo sábado, pelas 21 e 30, realiza-se

TRIBUNAIS

Condenado por ter agredido um colega

No primeiro juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Pinto Coelho, respondeu Joaquim Alonso, empregado no comércio, natural de Peso da Régua, Segundo ele e o queixoso, Luis António Martins Pereira, estudante, quando ambos frequentavam a Escola Comercial Veiga Beirão, antes de entrarem para uma lição nocturna, no dia 16 de Março do ano findo, por um motivo fútil desentenderam-se, acabando por se envolverem em desordem, a saída da aula. Então o reu, munido de um canivete, ofendeu o referido colega, produzindo-lhe lesões que determinaram doença, com impossibilidade para o trabalho, por 90 dias, e privação do olho esquerdo, atingido pelo canivete.

Discutida a causa, o tribunal deu o crime como provado, mas, atendendo a várias circunstâncias atenuantes, condenou o reu em 10 meses de prisão correcional, no imposto de Justiça de 1.000\$00 e em 50 contos de indemnização ao ofendido.

Atendendo ao bom comportamento moral anterior do reu, a sua pouca idade e às demais circunstâncias especiais, o tribunal suspendeu-lhe a pena pelo espaço de 5 anos.

Esta suspensão ficou, porém, dependente do pagamento ao ofendido, durante o espaço de quatro anos, de, pelo menos, 14.400\$00, por conta da referida indemnização e sem que, em cada um dos indicados quatro anos, possa pagar importância inferior a 3.600\$00, pagamento que anualmente tem de comprovar.

Instituto de Oncologia

O prof. Alvaro Rodrigues realiza hoje, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência subordinada ao tema: «Impressões duma viagem ao Brasil e Argentina em missão especial».

na sede do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em Lisboa, uma sessão solene promovida pelo Atlético Clube de Portugal, durante a qual serão assinados «pactos de boa amizade», entre este clube e os clubes da 1.ª Divisão, a saber: Boavista, Grupo Desportivo da C. U. F., Sporting Clube de Braga e Sporting Clube da Covilhã.

O Atlético Clube de Portugal que está a desenvolver uma grande actividade no sentido das boas relações entre os clubes já conseguiu primeiramente um acordo de «boa amizade» entre os presidentes dos clubes de Lisboa, depois a assinatura do pacto com o Futebol Clube do Porto e Vitória Futebol Clube de Guimarães e agora assinará com mais quatro clubes o referido pacto de «boa amizade», devendo realizar-se muito em breve a assinatura com os restantes.

A águia de granito para o Benfica

E' no próximo domingo, pelas 11 horas, que os clubes desportivos portugueses vão ao Estádio da Luz oferecer ao Sport Lisboa e Benfica, pela passagem do seu 50.º aniversário, a Águia de granito, homenagem ao popular clube pela sua meritória obra desportiva, educativa e social.

A feliz iniciativa pertence ao Atlético Clube de Portugal, e teve não só o aplauso dos clubes de Lisboa, como também de muitos espalhados pelo Império, evidenciando a solidariedade e amizade desportiva entre os clubes.

Estão convidados para assistir as direcções das Federações, Associações e Clubes Desportivos do País, além de várias entidades oficiais.

2.º Pentatlo Desportivo dos Antigos Alunos das Escolas Técnicas

Realiza-se no próximo sábado, pelas 21 e 30, na sede do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, uma sessão solene para distribuição dos prémios do 2.º Pentatlo Desportivo dos Antigos Alunos das Escolas Técnicas, «Ferreira Borges», «Marquês de Pombal», «Rodrigues Sampaio» e «Veiga Beirão». Preside a sessão a sr. dr. Alvaro Reis Gomes, director da Escola Comercial Veiga Beirão, e será proferida uma palestra, sob o título «Bom desporto para uma raça forte», pelo sr. César Faustino.

Sport Lisboa e Benfica

Ingresso e acomodação no Estádio de futebol

COMUNICADO

Para conhecimento dos srs. associados e demais interessados comunicam-se, seguidamente, as instruções consideradas indispensáveis ao fácil ingresso e boa acomodação no Estádio de futebol do Clube:

SOCIOS HONORARIOS

Podem ocupar o camarote privativo do Clube, com entrada pela escada exterior.

SECTORES DESTINADOS AOS SOCIOS

ANEL SUPERIOR: n.ºs 43 a 55

ANEL INFERIOR: n.ºs 17 a 28

NOTA—Os srs. associados só poderão utilizar os lugares que lhes estão reservados, devendo munir-se dos bilhetes respectivos no caso de pretenderem ocupar lugares diferentes.

SECTOR DESTINADO AOS POSSUIDORES DE CARTÕES DIVERSOS

ANEL SUPERIOR N.º 33

SECTOR DESTINADO AOS POSSUIDORES DE CARTÕES DO CLUBE COM A SOBRECARGA «LIVRE CIRCULAÇÃO INTERNA» E AOS ATLETAS DO CLUBE

Nos reservados aos sócios ou no n.º 5.

PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMOVEIS

Os ocupantes dos automóveis portadores de L. T. para o parque acima referido devem estar munidos do necessário bilhete de ingresso no Estádio.

COBRADORES

Os cobradores encontram-se instalados à entrada do Estádio, pelo acesso da Estrada da Luz.

A DIRECÇÃO

O PORTO pelo telefone

Os incêndios desta madrugada

PORTO, 24.—Eram nove horas quando os bombeiros deram por findo o ataque ao incêndio que, cerca das 2 e 30, se manifestou num estabelecimento de esmalto-cerâmica, depósito de louças e vidros na Rua Formosa, 182, o qual irrompeu com bastante violência, ameaçando muito seriamente o prédio de três andares que lhe fica sobranceiro. Só ao intenso trabalho e esforços dos bombeiros das três corporações se deve não ter o sinistro assumido mais graves proporções, pois chegou a haver pânico entre os moradores do prédio e contíguos. A' hora a que telefonamos ainda se trabalha no rescaldo.

Pelas 5 e 10 manifestou-se, também com grande violência, incêndio na fábrica de solas de borracha da firma Costa, Gonçalves & Ferreira, da Rua de Santo Pousada, em Oliveira do Douro, Gaia. O sinistro foi devido a combustão de borracha em pó que se encontrava na secção de vulcanização. Trabalharam, no ataque ao fogo os Bombeiros Municipais de Gaia, tendo também comparecido os Voluntários de Avintes, Coimbrões e Valadares. Os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

Dr. Sousa Costa

Pela primeira vez no nosso País se fundou uma editorial para publicar as obras de um só escritor.

Trata-se de uma iniciativa levada a efeito pela firma Alice Félix & C.ª, Lda., da Rua do Bolhão, 204, para a publicação das obras daquele escritor. A primeira a ser editada será a 5.ª edição do «Coração de Mulher». Outras obras se seguirão, tais como: «Os grandes dramas judiciais», «Buiças. Costa & C.ª», etc.

A inauguração desta editorial efectuou-se esta tarde, com uma sessão a que assistiram algumas pessoas da intimidade.

Mais um embate de automóveis

Há nesta cidade locais onde com grande frequência se produzem embates entre automóveis sem que ao certo se possam atribuir responsabilidades. Um dos pontos mais assinalados por tais «beijinhos» é ao alto da Rua de Passos Manuel e bifurcação da Rua de Santo Indefonso, fazendo ali muita falta um sinaliro que até podia ser o guarda que faz a cobrança dos carros estacionados no parque que ali funciona. A' hora a que telefonamos, chocaram os automóveis HB 19-98 com o OR 14-51. Do embate sofreu pequeno ferimento no rosto o condutor do referido veículo, além dos prejuízos sofridos pelos dois carros.

Ciclismo perigoso

Quando seguia montado numa bicicleta na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, em Matosinhos, deu violenta queda o «trollha» Amadeu Alves da Cruz, de 43 anos, casado, residente em Leça da Palmeira, que, rapidamente transportado ao hospital da vila numa ambulância dos Bombeiros de Matosinhos-Leça, ali ficou internado por ter sofrido graves ferimentos na cabeça e pelo corpo.

O temporal no Algarve

O funeral de uma das vítimas do naufrágio de Olhão

OLHAO, 24. (Pelo telefone).—Realizou-se hoje, nesta vila, o funeral do desditoso Manuel Maria dos Santos, mais conhecido pelo «Lisboa», que, conforme noticiámos, foi uma das vítimas do naufrágio ocorrido na barra denominada «Lavagem de S. Lourenço».

No funeral incorporaram-se pessoas de todas as camadas sociais. Entretanto, prosseguem as pesquisas para se encontrar os três cadáveres que ainda faltam.

Vem a propósito lembrar a necessidade de se montar, numa das ilhas em frente deste centro piscatório, um posto de vigilância, em permanente contacto com o posto do salva-vidas, junto à barra do porto Faro-Olhão, para que o mesmo saia imediatamente, a fim de actuar quando ocorra qualquer acidente.

Esta manhã, nas obras da doca do porto, devido a uma rajada de vento ciclónico, abateu um telheiro que abrigava as ferramentas dos trabalhadores da referida doca. Ficou ferido o operário Francisco Andrade, que recolheu ao hospital desta vila com diversos ferimentos pela cabeça e tronco.

As inundações no Chai-Chai

LOURENÇO MARQUES, 24 — Na vila do Chai-Chai, invadida pelas águas do Limpopo, na maior cheia de que ali há memória, a população salva apressadamente os seus haveres. Quinhentas toneladas de trigo para semente, que se encontram no armazém da Junta dos Cereais, estão em risco iminente de se perder.

O tráfego aéreo com aquela vila paralisou. Três quantas partes do aeródromo de Chai-Chai estão já cobertas pelas águas do Limpopo. Continuam, também, a subir, segundo informação recebida, esta manhã, de Ressano Garcia, as águas do Incomati.—(A. N. I.).

Centro Internacional de LINGUAS

Novas instalações próprias na Av.ª Fontes P. de Melo (ao Saldanha). Tel. 775406. De tarde e à noite. Português para Estrangeiros e Inglês prático para Portugueses Método do Clube dos Linguistas de Londres, adaptado pelo prof. Vasco Botelho de Amaral. Conversação, Exercícios orais, Redacção, Discos, etc.

MAIORES 18 ANOS

MAXIME

HOJE-ESTREIA
SENSACIONAL

UMA ATRACÇÃO COM A CLASSE DAS MAIS EXCEPCIONAIS NOVIDADES DA SÉRIE DE OURO DO «MAXIME»

A FAMOSA VEDETA DAS GRANDES REVISTAS AMERICANAS

LIDIA SCOTTY

com as suas estrelas PANCHITO CAO Y EL CHANO no seu pitoresco e dinámico

SHOW TROPICAL

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES EM VIBRANTE ÊXITO

SABADO: BAILE DA PINHATA

DE ONTEM PARA HOJE

Perdido no caminho

Por terras de Casteirão (Beira Baixa, imediações de Meda), um pedreiro de 58 anos (Manuel de Sousa e Silva), deu conta de que ia de caminho, protegido de violento aguaceiro, com um guarda-chuva que não era o seu. Comunicou ao companheiro as suas apreensões—e decidiu voltar atrás, apesar dos argumentos que o outro lhe fez escutar. Ficou o companheiro abrigado no caminho, enquanto ele voltou à povoação, para desfazer a troca do guarda-chuva. Mas tanto tempo passou que se perderam as esperanças. A chuva continuava e a neve também. Foi no dia seguinte que um cão de pastor deu com ele—já cadáver. A preocupação de honestidade fez-o perder o caminho—no caminho da vida. Mas achamo-lo todos no caminho da honra.

Fim de festa

Enfim, cada um guarda dentro de si as forças ignoradas que um dia brotam com violência na superfície calma do dia-a-dia. Foi quanto aconteceu a uns foliões de Palma (Alcácer do Sal), a quem acudiu a ideia de assinalar o Carnaval à sua moda. Beberam quanto puderam e, com esse banho de coragem, lançaram-se no «festejo», que consistiu em partir quantos vidros de portas e janelas se lhes depararam no caminho. A intervenção da Guarda Republicana pôs ponto final no festim carnavalesco, que se saldou por dois feridos—e um grupo de 14 festeiros em breve estágio no calabouço local.

Falta de sono

Conta «O Século» que um habitante da Rua Damasceno Monteiro, o sr. Joaquim Marques da Silva, lhe deu notícia de que não dorme há sete anos. Julgou-se doente, alarmou-se, correu médicos, submeteu-se a tratamentos, deu-se a caminhadas de estafar—e nada. Não dorme. Este pequeno «record» valerá, talvez, um breve telegrama de agência para o estrangeiro a reportar a curiosidade. Mas quem valerá ao sr. Marques da Silva para o tirar da sua inquietação? Entretanto, numa terra onde tanta gente passa a vida a dormir, um homem que passa sete anos acordado é portador de um título que merece registo.

Mais selos

Vão ser postos em circulação novos selos. É uma emissão de vinhetas de nove valores diferentes, representando as efígies dos reis da primeira dinastia. A documentação é naturalmente difícil—tratando-se, portanto, de interpretações do autor dos desenhos, o pintor António Lino. Na vasta série de emissões filatélicas que têm sido postas a circular, é justo repetir que algumas delas são de excelente qualidade, pelo desenho, colorido e impressão. Mas a pergunta, que não é de periferia filatélica, talvez seja de justificar a quem se socorra apenas de senso comum: a pequena galinha dos ovos de ouro não estará em risco de morrer no choco, a força de lhe quererem tirar pintos?

Vagas na Academia

Conscientemente se caminha para a infração à regra aqui estabelecida de reservar este arquivo a acontecimentos nacionais. Mas Claudel é suficientemente universal para nos caber uma parcela de orgulho humano da sua vida, tanto como da mágoa da sua perda. Por isso se assinala, a par da sua morte, a de um outro académico francês, André Chaumeix, que desde 1930 ocupava a cadeira que foi de Clemenceau. A morte de dois académicos, no mesmo dia, não é acontecimento vulgar—e isso mesmo faz avultar a recordação de um dito de Henri Poincaré, o célebre matemático: a morte de um mortal dá sempre duas vagas na Academia: a do que morreu e a do que apanha a pneumonia no dia do seu enterro...

Jornal pequeno

O chefe do Estado recebeu uma delegação de dirigentes da Liga de Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, que lhe entregaram o diploma de sócio de honra. * Foi anunciada a conclusão dos trabalhos da comissão mista para a execução do acordo comercial luso-espanhol, estabelecendo-se as listas para as trocas durante 1955. * Em Lajes do Pico (Açores) quatro crianças, que estavam à beira mar, foram arrebatadas pelas ondas. Salvaram-se três, mas um rapazinho de três anos morreu afogado. * No Norte do País, continuam os nevões. Todo o distrito de Bragança está coberto de branco. Na serra da Estrela, a altura de neve chega a atingir três metros. * De madrugada, no Porto, um incêndio destruiu parcialmente um armazém de vidros e cerâmica: prejuízos importantes, causas ignoradas.

Banco Português do Atlântico

Este importantíssimo estabelecimento de crédito, prosseguindo na sua vasta obra de expansão, inaugurou hoje mais uma moderníssima filial no Largo do Conde Barão, n.ºs 35, 36 e 36-A. Está, pois, de parabéns a Direcção daquele Banco, que tão bem tem compreendido e interpretado os desejos dos seus numerosos clientes e amigos.

Os julgamentos dos foliões

que apareceram em público com trajos do outro sexo

Ontem, Quarta-Feira de Cinzas, foram submetidos a julgamento, por terem aparecido em público envergando indumentária feminina, onze homens, mais três mulheres por delito idêntico (ao contrário), os quais seguiram para a audiência depois de haverem passado uma noite nos calabouços de várias esquadras da cidade. O primeiro a ser julgado foi um pintor da construção civil, de nome Duarte, residente na Amadora, que veio até à Baixa, de taxi, na companhia de uns amigos, para... tirar o retrato. Ao chegarem à Rua de Santa Justa foi o Duarte meter-se na ratoeira. Vendo um guarda da Polícia de Segurança, pediu-lhe que lhe indicasse uma fotografia existente naquela rua. E' claro que o guarda se prontificou logo a acompanhá-lo—não ao fotógrafo, mas à esquadra, ficando a fotografia adiada para o dia seguinte... no Posto de Identificação. Alegou no tribunal a ignorância do edital que proibia o uso de trajos de sexo diferente, mas isso não lhe evitou ser condenado em 500\$00 e mais 60\$00 de imposto, embora com a pena suspensa por dois anos.

Seguiu-se a responder a sr. Ana, que andava com trajos masculinos, camisola de lá azul escuro e calça branca aos quadradinhos e boné na cabeça. Defendeu-se com certa habilidade e desenvoltura, quando interrogada pelo juiz, sr. dr. Homem de Melo, dizendo:

—Trabalho numa fábrica e há muito que ando de calças, quer no meu serviço, quer em casa. As calças compõem muito e, hoje, uma grande parte das mulheres usa calças.

O guarda captor observa:

—Mas ia pintada!

—Sim, ia pintada. Costumo sempre, sr. dr.

juiz, por «baton» nos lábios.

—Mas levava um bigode!—insiste o guarda.

—Não era um bigode postiço, era um risco

pintado com rolinha de cortiça queimada.

Perante esta defesa, o juiz sentenciou a absolvição da acusada.

Seguiu-se um polidor, de nome Jorge, casado, que, segundo declarou o captor, dava a impressão de mulher, com lábios pintados, meias de seda, brincos e uma toca na cabeça. Este não se salvou da tabela: 500\$00 e 50\$00 de imposto.

Outra mulher, de nome Fernanda, foi encontrada de pijama, calças e casaco. Disse que atravessou a rua, de casa onde mora para a modista, onde ia provar um vestido. Outra mulher, julgada ao mesmo tempo, fora encontrada com trajos masculinos e de mascarilha. Foram condenadas na multa de 500\$00 e 60\$00 de imposto, ambas com as penas suspensas por dois anos.

Finalmente, um vendedor de jornais, de apelido Pedro, e um serralheiro, de nome Silva, sob acusação idêntica, sofreram a mesma condenação.

Os que foram condenados em multa sem pena suspensa, caso a não paguem no prazo de dez dias, terão de cumprir 25 dias de cadeia, o que lhes prolonga o Carnaval até à «Mi-Carême»...

As dores de estômago estragam o prazer das suas refeições?

Então é porque o processo digestivo do estômago está descompensado, devido a excessos de ácido e fermentação dos alimentos não digeridos! Enquanto esta situação se mantiver, sofrerá de flatulência, ardor e de todas as perturbações da digestão que tanto transtornam a alegria de viver.

Como restabelecer o equilíbrio

Deveria tomar «MAGNÉSIA BISURADA» como preventivo antes das refeições ou depois destas sempre que sentir mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelecerá o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido. Tomada regularmente, a «MAGNÉSIA BISURADA» evita a dor e protege contra novos transtornos gástricos. Toda a gente por toda a parte confia na «MAGNÉSIA BISURADA». Experimente-a também e depois tenha-a sempre à mão.

«MAGNÉSIA BISURADA»—para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos.

O segundo salmão dêste ano

O Restaurante Negresco, sempre pronto a deliciar os apreciadores deste raro e famoso pescado, adquiriu directamente o segundo salmão fresco pescado este ano no rio Minho.



Uma cena de filme: o cenário não de cartão, mas de pedra e cal ali num sossegado recanto de Alfama.

Um grupo de cineastas alemães

filmou hoje algumas cenas em Alfama

Juntou-se gente hoje, ali na Alfama. No miradouro de Santa Luzia e nas Escadinhas de Santo Estêvão. E o acontecimento não é vulgar: uma equipa de cineastas alemães obtinha alguns planos dos exteriores do filme «A mulher do embaixador». Produção comercial, tipo corrente, que corresponde, evidentemente, às ideias do realizador Hans Deppe sobre cinema e que nos disse «gostar de fazer filmes que agradem a toda a gente».

Juntou-se povo, dizíamos, e bandos de endiabrados garotos que «furavam» entre os dois ou três polícias destacados para os cineastas trabalharem como convém. Preparavam-se alguns planos de um passeio turístico das personagens no panorama novo do popular bairro. E ei-los, que aqui estão ao nosso lado: a linda e pequena «brunette» André, olhos vivos e irrequietos, de vestido de Verão, e, consequentemente, com os lindos braços transformados em adorável pele de galinha. O embaixador: figura de se lhe tirar o chapéu, no melhor estilo romântico dos filmes do género. Mais, que quarentão, vigoroso, olhar brilhante, bigode às exigências do argumento, alvos e penteados cabelos grisalhos, lábios salientes, luva de pelica a aparecer no bolso. E' o sr. Stüwe. E, ao lado, o rapaz, que é como quem diz, o galá: alto, despenhado, cabelos ao vento, traz lirismo na gravata e nos colarinhos, em estudado descuido. E' o jovem Hubschmid, com o filme se chama John, tal como o «chauffeur» russo... Todos eles simpáticos e afáveis.

O argumento é um pouco complicado (ou talvez não seja): o galá tinha tido ares e tomares com a mulher do embaixador (Antje Weisgerber), casado em segundas núpcias, tendo uma filha do primeiro matrimónio. O rapaz quer casar com a rapariga (André). Dramas de consciência previstos, e o rapaz, para salvar a moça, morre heroicamente (como, não sabemos).

E, para além disto, o que resta de simpático e de louável é, sem dúvida, o facto de esta equipa da Hans-Deppe Produktion (75 filmes comerciais) se ter lembrado do nosso País que, passará assim, a figurar nos «écrans» da Europa, com as suas paisagens lisboetas.

O operador Wagner (175 filmes comerciais) está satisfeito com o trabalho, bem como o realizador e os restantes artistas, que se mostram encantados (passe o lugar comum) com a sua estadia no nosso País.

Sobretudo trocado

Pede-se a pessoa que na 3.ª feira de Carnaval levou um sobretudo trocado do bengaleiro do Restaurante Negresco, o favor da sua compaixão, pois que a responsabilidade é da empreitada que involuntariamente cometeu a troca.

Miguel Spiguel, técnico português, é o competente assistente de realização que, nas filmagens em Portugal, tem sido um bom orientador. Fernando de Macedo tem a seu cargo a assistência de produção.

De resto, todo o material filmado em Portugal será revelado e copiado nos estudos da Tobis, onde se fará, também, a montagem sonora.

A equipa já esteve na Nazaré, obtendo vários planos, bem como em diversos pontos da capital: Aeroporto, Jardim Zoológico, Estoril, Torre de Belém e, agora, Alfama.

Para a filmagem da cena nas Escadinhas de Santo Estêvão, foram contratados, para dar nota local, alguns tocadores de rua, que executaram um fado, e alguns engraçadores. Os reflectores e restante aparelhagem, o movimento, as ordens do realizador, etc., foram motivo seguro de interesse e de curiosidade por parte de elevado numero de moradores das casas circunvizinhas, cujas janelas estavam apinhadas.

Tudo decorreu como se previra e os três planos da passagem do embaixador e da filha pelo local, saíram a contendo, pois que, antes das 15 horas, se deram por terminados os trabalhos.

E cá ficamos a espera das paisagens lisboetas no filme alemão, pois os interiores serão todos filmados na Alemanha.

O «Prémio Ricardo Malheiros»

foi hoje entregue à escritora Carmen de Figueiredo

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a dar-se início a mais uma sessão da Classe de Letras da Academia de Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. Caeiro da Mata, secretariado pelo sr. Joaquim Leitão.

O contrário do que estava anunciado, a comunicação de hoje não está a cargo do sr. prof. dr. Moses Amzalac, mas sim do sr. dr. Cunha Gonçalves, já anteriormente inscrito.

No decorrer da sessão será entregue o «Prémio Ricardo Malheiros», o mais alto galardão conferido às obras literárias de autores portugueses, a romanista Carmen de Figueiredo, nossa colaboradora, pela sua obra «Criminosa».

O acto foi assistido por numerosas pessoas, que felicitaram aquela escritora pela distinção que lhe foi atribuída.

GENERAL CORREIA GUEDES

O general Correia Guedes foi agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis.



PARA VIAJAR NAS MELHORES

AIR FRANCE

A frota mais moderna no mais veloz

O CONFORTO, A COZINHA

AIR FRANCE

SÃO OS MAIS REPUTADOS E

CONSULTE O SEU AGENTE

DE VIAGENS OU A AIR FRANCE - AV. DA LIBERDADE, 1

Continua a fazer-se rigorosa fiscalização para evitar a saída de café para Espanha

Verificando-se que várias firmas importadoras e armazenistas de café, de Lisboa e Porto, estão remetendo quantidades substanciais do produto, em grão, para armazenistas-torrefactores das regiões fronteiriças e para retalhistas doutros centros populacionais, e constando, na Intendência-Geral dos Abastecimentos, que algumas firmas que industrializam o café para venda à chavena e em lote popular, encontram dificuldades na sua aquisição junto daqueles importadores e armazenistas, avisam-se estes de que será adoptado procedimento imediato, perante qualquer queixa fundamentada quanto à recusa de venda do artigo.

Estão em curso vários processos contra armazenistas que indicaram vendas de café em grão, a retalhistas que se verifica não terem recebido o artigo. O grossista fica, desta maneira, com a possibilidade de desviar o café para a comercialização ilícita. Investiga-se, também, sobre casos de propostas de grossistas junto de retalhistas, no sentido destes lhes aceitarem facturas como se recebessem o café, mediante uma certa comissão, continuando o grossista a dispor do produto.

Nas estações de caminho de ferro do Alto-Minho, continua a ser apreendido café em grão, conduzido por oportunistas vários, que o abandonam à aproximação das brigadas.

Nos foles de intercomunicações das carruagens de um comboio que chegava a uma das aquelas estações, foi encontrada uma quantidade de café em grão avaliada em 7.320\$00.

Foram processadas duas mulheres—uma, de Barcelos, e outra, de Paredes de Coura—que se dedicavam ao comércio ilícito de café em grão, tendo-lhes sido apreendido, na cidade de Braga, cerca de 200 quilos.

As brigadas descobriram que um ferroviário da estação de caminho de ferro de Elvas, vendia, já há algum tempo, café em grão, com um sistema de torra que não tem consumo habitual no nosso País. O artigo era-lhe fornecido por dois industriais torrefactores, um daquela cidade e outro de Campo Maior. Em casa do citado ferroviário, que não está inscrito como comerciante, foram apreendidas algumas dezenas de quilos de café, estando em curso o respectivo processo contra os três referidos intervenientes, por comércio ilegal e actos preparatórios de exportação ilícita.

Entrou no Tejo um navio-escola de radar da Marinha britânica

Entrou esta manhã no Tejo, e atracou à muralha da doca da Marinha, um navio-escola de radar e de transmissões da Marinha britânica—o antigo aviso «Fleetwood», adaptado depois da última guerra para tais serviços.

O navio, que tem instalados no sector da popa, vários aparelhos de radar destinados a utilizações diversas e a experiências, traz a bordo alguns cientistas do Almirantado que acompanham os trabalhos a que o «Fleetwood» procede.

O comandante do navio, capitão-tenente Stocken, acompanhado pelo adido naval britânico, comandante Norman Tod, e pelo oficial português de ligação, 1.º tenente Pereira Cardoso, visitou o embaixador da Grã-Bretanha e esteve no Ministério da Marinha, onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao ministro e saudou os almirantes comandante-geral da Armada e comandante-chefe, os quais retribuíram a visita, o primeiro, por intermédio do seu chefe de gabinete, e o segundo por intermédio do seu chefe do estado-maior.

O «Fleetwood» demora-se no Tejo até ao dia 1 de Março, e segue de Lisboa para a base de Gibraltar.

A INDIA VAI ABRIR um consulado-geral em Madrid

NOVA DELHI, 24 — Sabe-se, de fonte oficial, que o Governo indiano tenciona abrir, brevemente, um consulado-geral em Madrid. Desde que encerrou a sua legação em Lisboa, a Índia deixou de ter representação diplomática na Península Ibérica e decidiu agora abrir um consulado-geral em Espanha.—(F. P.).

INDIÇÕES ESCOLHA NCE

rede aérea mundial
O SERVIÇO

TODA A PARTE

LISBOA — TEL. 30981

Vai realizar-se em Abril próximo o I Congresso Nacional de Juventudes Operárias

Promovido pelas direcções-gerais das Juventudes Operárias Católica Mas. e Fem. e em comemoração do 20.º aniversário da fundação daqueles organismos, realiza-se no próximo mês de Abril o I Congresso Nacional, de cujo programa consta, essencialmente, uma Semana de Estudos e uma peregrinação nacional da juventude trabalhadora a Fátima.

A semana de Estudos realizar-se-á no Instituto Superior Técnico, de 12 a 15 daquele mês, e nela tomarão parte mil dirigentes e militantes da Metrópole e do Ultramar. Sabe-se já que participarão nos referidos trabalhos delegados da Juventude Operária Católica das dioceses de Goa, Lourenço Marques, Beira, Nova Lisboa e S. Tomé e que as ilhas adjacentes se fazem representar por 20 rapazes e outras tantas raparigas, todos dos Açores e da Madeira.

Também foram convidados a participar no Congresso delegados do Secretariado Internacional que funciona em Bruxelas e representantes de países amigos, entre os quais o Brasil.

Os temas principais a estudar são: «A juventude trabalhadora e a vida familiar»; «A juventude trabalhadora e a vida profissional»; «A juventude trabalhadora e os tempos livres» e «A J. O. C. e a juventude trabalhadora».

A abertura solene do Congresso efectuar-se-á às 22 horas, sob a presidência, no Instituto Superior Técnico. No dia Seguinte, às 21 e 30, realizar-se-á uma sessão recreativa no Pavilhão dos Desportos. No dia 14 pelas 21 e 30 haverá uma velada religiosa no Mosteiro dos Jerónimos. A sessão solene de encerramento da Semana de Estudos efectuar-se-á no dia 15 às 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, sob a presidência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Nos dias 16 e 17 realizar-se-á a peregrinação nacional. De todos os pontos do País, milhares de jovens trabalhadores e de jovens trabalhadoras irão a Fátima pedir: «A recristinização dos lares operários», «O reinado da justiça social», «A libertação da juventude trabalhadora» e «A união dos jovens trabalhadores de todo o Mundo».

Após a realização de todas as cerimónias da peregrinação, efectuar-se-á na Cova da Iria o encerramento solene do Congresso, com a presença de alguns prelados.

Estará presente no Congresso o fundador da J. O. C. Internacional, mons. Joseph Cardijn. As direcções-gerais da J.O.C.M. e da J.O.C.F. pretendem que a realização do seu I Congresso: estructure, solidifique e fortaleça o Movimento Jocista em Portugal, através de todas as actividades do Congresso: apresente a J. O. C. como Escola, Serviço Social e Corpo Representativo e o único Movimento capaz de recristianizar a vida da juventude trabalhadora e o meio onde vive; estude, à luz da doutrina cristã, alguns dos problemas da juventude trabalhadora e contribua, dentro das suas possibilidades, para a sua solução; constitua uma expressão sincera e verdadeira de revolução espiritual e social que a J. O. C. realiza dia e noite no Mundo inteiro; mostre particularmente à juventude trabalhadora a ajuda que a J. O. C. quer e pode dar aos seus angustiosos problemas, aos seus anseios e aspirações; e revele a todos os jovens trabalhadores, a todos os lares operários, as entidades públicas e privadas, o valor educativo e apostólico da J. O. C.

Foram hoje entregues

os navios de passageiros
«Cedros» e «Arnel»

Nos escritórios da Empresa Insulana de Navegação realizou-se esta tarde o acto da assinatura do protocolo de entrega a esta companhia, pelos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, dos novos navios de passageiros e carga, «Cedros» e «Arnel», encomendados para serviço entre as ilhas do arquipélago dos Açores.

Procederam à assinatura do referido documento, pela Insulana, os seus administradores, srs. dr. Oscar de Medeiros Bettencourt e capitão-de-mar-e-guerra José Simões Vaz e, pelos estaleiros de Viana, o seu administrador-delegado, sr. Jacques de Lacerda.

Antes de seguirem para os Açores, as duas novas unidades serão visitadas pelo sr. ministro da Marinha, pela Junta da Marinha Mercante e por outras entidades ligadas à vida marítima nacional.

Teatro de S. Carlos

Abre amanhã, às 13 horas, a venda de bilhetes para o concerto que a Filarmónica de Lisboa realiza no próximo domingo, às 16 horas, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. O programa inclui a 5.ª Sinfonia de Beethoven, «Nas estepes da Ásia Central», de Borodine, a «Tocata», de Seixas-Artur Santos, «Mitologia», de Maurice Sandoz e a monumental obra de Rimsky-Korsakow «A grande Páscoa russa». Os menores de 6 anos podem assistir a este concerto.

O Governo francês

A França voltou a ser governada pela maioria do centro-direita, que dirige praticamente os seus destinos depois de 1947, ano que coincidiu com o fim do tripartidismo. A oposição é constituída pelos comunistas e socialistas, com um punhado de radicais que se conservaram fiéis ao sr. Mendès-France. Assim começam a definir-se as condições em que será estruturado o futuro bloco das esquerdas—esta designação evoca irresistivelmente as experiências de 1924 e 1936—de que o ultimo presidente do Conselho se fez símbolo e arauto.

Os representantes do M. R. P. e os antigos degaullistas dominam a lista do elenco ministerial organizado pelo sr. Edgard Faure. Este vai ser obrigado a despendar tesouros de habilidade e imaginação para sustentar o equilíbrio instável que está na origem do seu éxito. As divergências insanáveis que separam as personalidades incluídas no Governo que constituiu far-se-ão, sobretudo, sentir à volta dos problemas fundamentais do rearmamento alemão, no plano externo, e da recuperação económica, no plano interno.

Lado a lado vão sentar-se, na bancada ministerial, partidários e adversários de C. E. D., partidários e adversários dos acordos de Paris. Estes estão longe de poder considerar-se definitivamente ratificados pelo Parlamento francês. A discussão no Conselho da República dará lugar à introdução de emendas no seu texto, o que implica a necessidade de um novo debate na Assembleia Nacional. Que vai passar-se quando esse debate se suscitara?

A entrada do sr. Pinay para o Ministério dos Negócios Estrangeiros serviu para acalmar a inquietação dos elementos moderados e da direita sobre a evolução da política externa francesa. Além disso, o novo hóspede do Quai

d'Orsay goza de simpatias consideráveis nos Estados Unidos, onde fez uma demorada visita e onde os dirigentes americanos lhe prepararam uma recepção particularmente afectuosa. Mas o sr. Pinay absteve-se na votação dos acordos de Paris e esse facto representa uma séria hipoteca para o seu futuro imediato.

Antes do problema crucial do rearmamento alemão—em relação ao qual a expectativa da opinião pública francesa está a ser justificada pelos acontecimentos que se desenrolam na Alemanha Ocidental—o novo Governo terá de encarar a hipótese de uma negociação com os Soviéticos sobre o conjunto das divergências que separam os blocos de Leste e do Ocidente. Que posição tomará, nesse caso, o sr. Edgard Faure? E qual será, nesse caso, a atitude dos seus colaboradores?

Tanto como a entrada do moderado Pinay para a pasta dos Negócios Estrangeiros, a escolha do sr. Palewski para colaborar estreitamente com o novo chefe do Governo é uma inovação sensacional. O sr. Palewski, que é um degaullista ortodoxo, tendo desempenhado em Londres as funções de chefe de gabinete do general, desenvolveu, recentemente, uma intensa campanha a favor da realização de conversações com os Russos antes da ratificação definitiva dos acordos de Paris.

E' geral a convicção de que essa campanha tem a aprovação do chefe da Resistência, o qual nunca ocultou os seus receios perante a iminência do rearmamento alemão. Ora a tese atlântica, nesse capítulo, é inequívoca e conhecida: ratificar e depois conversar. Está o novo Governo francês decidido a inverter a ordem desses factores, fazendo aquilo que o sr. Mendès-France prometeu e não pôde cumprir?

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO

O professorado primário foi chamado a colaborar no respeito e valorização da árvore

Os corretores, os átrios e o ginásio da Escola do Magistério Primário, a Benfica, encheram-se hoje de centenas de professores que foram ali ouvir as últimas lições de um curso de formação rural, inicialmente criado para os alunos daquele estabelecimento de ensino. A prática e o interesse revelados aconselharam, porém, que este fosse extensivo aos professores das escolas dos centros citadinos e fabris. Eram tantos, na verdade, os que acorreram, que se admitiu o risco de perigo: o do edifício não os comportar. E os que estavam a mais tiveram de desistir de ouvir a palavra do sr. eng. Manuel Gomes Guerreiro, depois de o sr. eng. Luís de Seabra haver falado sobre «Desenvolvimento e defesa do património florestal», para expor a importância dos produtos de origem florestal no valor das nossas exportações. Enumerando cada uma das aplicações da madeira, referiu-se ao desenvolvimento industrial do País—é o caso da celulose—falando, ainda, de indústrias resinosas e corticeiras, dos frutos silvestres e, finalmente, do papel da floresta na exploração de riquezas como a caça, a pesca, a apicultura e outras.

Mais tarde, já na presença do subsecretário da Agricultura—que presidia—do subsecretário da Educação Nacional, do director da Escola do Magistério Primário, dr. Octávio Dordonnat, do director dos Serviços Florestais, eng. Filipe Frazão, e do director do distrito escolar de Lisboa, Francisco Moura, coube ao eng. Gomes Guerreiro fazer a lição de encerramento deste curso de quatro sessões e que, se tudo correr como foi planeado, irá repetir-se nas dez escolas de magistério primário existentes no continente, regido, como, este primeiro, pelos conferentes desta manhã.

O curso, não tem por fim dar um conhecimento prático dos problemas da terra e da árvore—lembrou o conferente—mas sugerir ao professor que complete o programa da Campanha Nacional de Educação, ensinando os seus alunos a respeitar a floresta e o seu valor. Para

isso, porém, é preciso que o professor conheça os porquês do seu conselho. E, por assim dizer, um complemento da campanha de alfabetização, este desejo de criar a consciência do valor da árvore e da terra, tendo presente que aquela regula o clima e os cursos de água, fertilizando os campos e promovendo a elevação do nível económico das populações, numa época em que os apelos das indústrias de papel, por exemplo, são cada vez mais imperativos. Definir as duas silviculturas, a moderna e a clássica,

(Continua na 14.ª página)

O texto da lapida

que vai ser colocada no cabo Bojador

A embaixada da Espanha comunicou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros que a inscrição que o Governo da Espanha resolveu mandar colocar no novo farol do cabo Bojador, a inaugurar brevemente, em homenagem à epopeia marítima dos Portugueses, é concebida nos seguintes termos:

«Em 1434, por ordem do Infante D. Henrique, o Navegador, dobrou este cabo Bojador o seu escudeiro Gil Eanes. Persistia o Infante de Avis em chegar à Índia Oriental para salvar a Cristandade ameaçada. Por tão magna empresa todo o Ocidente deve ser eternamente grato a Portugal».

Ao dar conhecimento deste facto ao Governo português, a embaixada da Espanha manifestou que o Governo espanhol tinha grande satisfação em patentear a fidelidade da Espanha à empresa comum da descoberta e da civilização de novas terras levadas a cabo por Portugueses e Espanhóis.

HIPOTECAS
FAZEMOS s/ PROPIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Lanches
Máxima seriedade
Incluindo Vinho Branco e Tinto, Espumantes, Porto e Cup. 50\$00 por pessoa.
PASTELARIA LISBOA, LDA.
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

VIDA Literária

O PRETO NO BRANCO

Dizia-me o Malaquias Raposo:

—Adquiri a convicção de que sou incapaz de formar uma ideia razoável e coerente sobre as coisas fundamentais que interessam a todos os homens, desde que há homens sobre a Terra e desde que estes se deram ao luxo de pensar. Não sei quem sou, não sei o que vim cá fazer a este Mundo, não sei qual é o fino fundo de toda esta grande máquina chamada Universo onde me encontro já há um razoável par de anos, sem ter metido para aí, como costuma dizer-se, «prego nem estopa». O Eça, no último período da «Reliquia» pela boca do Raposo diz que a este lhe faltou «esse descarado egoísmo de afirmar que, «bataendo na terra com pé forte ou pa-lidamente elevando os olhos ao Céu», cria, atrás da universal ilusão, Ciências e Religiões». Ora eu não quero cair no mesmo erro do Raposo. «Eu não sei, —mas afirmo! Não sou céptico. O céptico é um sistema. Se eu fosse céptico é porque acreditava no sistema —logo já acreditava nalguma coisa. E aqui está como eu, não sabendo nada pela Razão, sei tudo pela Crença. Qual crença? Todas! Sou eclético. Dizem-me que há uma filosofia do «não». Pois eu resolvi adoptar a filosofia do «sim». E adopto-a com simplicidade e rudeza, porque sou rude. Outros, mais delicados, adoptam a filosofia do «sim senhor» —que é uma fórmula de sociedade. Eu adopto a do «sim» —tout court. E depois esta minha adesão a todas as afirmações traz-me vantagens de vária ordem. No primeiro andar da minha casa vive uma formosa senhora que todas as noites evoca um amigo que lhe morreu, diante da mesa «de pé de galo». Até há pouco era ela só. Agora sou eu e ela. Tu não calculas como eu estou descobrindo em mim qualidades de medium, que estava longe de suspeitar que possuía. A quanto mais crenças um homem adere maior é a sua expansão anímica, mais se desenvolve a sua personalidade.

Objectei-lhe:

—Mas cada crença tem a sua contrária. Aderindo a uma exclus a outra...

—Estás enganado! Eu concilio as duas! Faço a síntese, entendes? Aprendi isto com um colega teu, advogado na minha terra. Um dia entra-lhe pela porta dentro um consulente.

Tratava o cliente de saber se, por isto e por aquilo, lhe pertencia uma vaca cuja propriedade outro lhe disputava. O teu colega ouviu as razões do consulente e informou-o que, de

A CADEIA

inteira certeza, a vaca, objecto do litígio, lhe pertencia a ele, de jure constituto. Retira-se o homem e eis que, por acaso, surge um outro consulente que era exactamente o rival do primeiro. O teu colega ouviu, pensou, reflectiu e informa-o também que, de certeza absoluta, de jure constituído e de jure constituto era a ele que pertencia a mesma vaca. Como o primei-

de Ramada Curto

ro, o segundo, paga a consulta e retira-se radiante. Ora a esposa do dr., que assistira às duas consultas, mal saiu o segundo consulente, diz para o marido:

—O homem, como pode ser isso que tu dizes? Então afinal a vaca é do primeiro ou do segundo? Não entendo...

E logo o mestre elucidou, encolhendo os ombros:

—Não tem nada que perceber, mulher! A vaca é nossa!

O mestre tinha feito, numa poderosa síntese, a «conciliação das contrárias».

—Agora lê isto —disse Malaquias estendendo-me um papel dactilografado. Eu li o seguinte:

OS NOSSOS CONTOS

O despertar duma consciência

por LYGIA TOLEDANO EZAGUY

Despertou a sua consciência! Ele havia roubado para dar de comer ao filho. Mas, que importava que fosse para dar de comer ao filho, se ele tinha roubado?

Roubar! — expressão ultrajante, expressão que magoa a alma de quem a escuta.

O filho tinha fome, e a miséria, se luta e não encontra, não se cobre de vergonha. Veste-se de cinismo.

Ele roubou, mas a consciência até então adormecida, despertara pela primeira vez. Aquele a quem roubara, tinha muito pouco, e muita família.

Soube, passados dias, que um dos filhos mais pequenitos sofria de paralisia infantil, e assustara-se perante a ideia de que aquele dinheiro pudesse vir a servir de auxílio á cura de uma

criança inocente, sem mácula nem pecado.

Mas, com entregar de novo a importância respectiva ao dono? Não era ele ainda muito mais pobre? Porque então tal ideia da revolta contra si próprio?

Mas não; não podia sonhar desta vez em guardar o que talvez fosse para alívio de uma doença.

Buscou dias e dias seguidos pelas ruas da aldeia a encontrar o homem que ele conhecia já tão bem de vista, quando ia á farmácia comprar remédios para o filho. Entrou então decididamente naquele estabelecimento, para, depois de pedir uma esmola, perguntar pelo senhor que tinha um filho com paralisia infantil, —que lhe queria deixar ali uma soma que ele lhe havia emprestado, etc.—o despertar de uma consciência! O farmacêutico profundamente comovido, revelou-lhe:—deixe a soma, que isso ajudará a pagar o enterro!

—O quê,—proferiu o gatuino com um soluço entrecortado na voz,—pois a criança morreu!

—Sim.

—Deus meu!—por falta de remédios?

—Não. A penicilina não actuou sobre uma doença que lhe adveio, devido á sua grande fraqueza geral.

O gatuino levou a mão ao coração e, quase sem saber como nem porquê, ele compreendeu que algo dentro dele existia que bem lhe fazia sentir a terrível palavra, «dora».

Tanto se lhe apertava o coração ao ouvir o farmacêutico, que, nem sequer tentava resistir a um gesto humano e tão contrário aos seus hábitos de artista consumado na sua arte.

O gatuino, metendo a mão dentro de uma algibeira esfarrapada do seu fato velho, que primeiro fora, novo, bonito, e... roubado, tirara de lá todo o dinheiro que as suas hábeis mãos haviam apanhado, para logo dizer num tom de voz trémula:

«Aqui lhe deixo tudo isto: é para flores, muitas flores, muitas flores, para o pobre pequenino!»

CENTRO DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO

«Peço para ler com atenção esta corrente de S. Judas Tadeu e enviar a treze pessoas inteligentes, a quem deseje boa sorte.

Esta corrente foi iniciada por um oficial americano e deve percorrer o Mundo para glória de S. Judas Tadeu e não deve ser interrompida para sorte das pessoas a quem estamos dirigindo esta.

Agamemnon de Magalhães ganhou dois milhões de cruzeiros por ter cumprido o que acima fica exposto. Ragar de Matos conseguiu a sua promoção no prazo de treze dias. Getúlio Vargas por ter sido descrente sofreu um acidente, e mais tarde recebeu outras correntes no dia 16 de Outubro de 1945 às quais não ligou, senão de posto no prazo de treze dias.

O capitão Misinto Müller também não acreditou e para sua desgraça perdeu a sua carreira como senador de Mato Grosso.

Tire, pois, cópias e mande a treze pessoas residentes bem distantes deste lugar, e aguarde com atenção o resultado dentro do prazo de treze dias pois receberá uma graça por mais difícil que pareça.

Quem deixar de cumprir a presente advertência sofrerá as consequências do seu descaso.

Ajoelhe e reze um Pai Nosso e uma Ave Maria, depois de pedir a S. Judas Tadeu que rogue por nós.

Depois de eu ter lido, Malaquias perguntou-me:

—Tu sabes quem foi S. Judas Tadeu?

—Eu não!...

—Não importa. Era um Santo e isso me basta. Eu sou uma pessoa inteligente e fizera bem em se dirigir a mim. Tu vais ajudar-me a levar esta cadeia, não a treze, mas a centenas de

(Continua na 13.ª página)



«GARRETT e o Teatro Português» do dr. Augusto de Castro

Mais uma evocação admirável de Garrett, esta como último eco das comemorações do centenário do Divino.

O grande escritor sr. dr. Augusto de Castro, com a sua palavra quente e luminosa que, por vezes, parece riscar o espaço como a asa embriagada de azul de um rouxinol, que cantasse o Sol, a Vida, a mocidade, em fremente exaltação, deu-nos um perfeito estudo do teatro garrettiano.

Trata-se, sob todos os prismas, da autêntica ressurreição de uma época e de uma figura. Garrett, na tarde em que o dr. Augusto de Castro realizou tão notável conferência no Teatro D. Maria II, devia estar entre os ouvintes, não no espesso e duro busto de mármore, que se vê no peristilo, tão detestado por Gomes de Amorim, mas envergando a régia casaca verde-bronze, de punhos encanados, peitilho de rendas e exuberante colete de floripondios, atento a tão brilhante como humana exaltação.

O que nos diz o dr. Augusto de Castro? Que Garrett conservou sempre a sua esplêndida e arrebatada juventude —literária e sentimental. Poucos anos antes de morrer, já muito doente, com o seu belo «panache» e o seu gênio ardente — ainda amava, enternecida e apaixonadamente como um colegial, a capotosa Rosa Montufar. Que as heroínas daquela tumultuosa existência romântica foram as mesmas, afinal, que ele deu ao Teatro, embora com um ou outro traço transfigurativo.

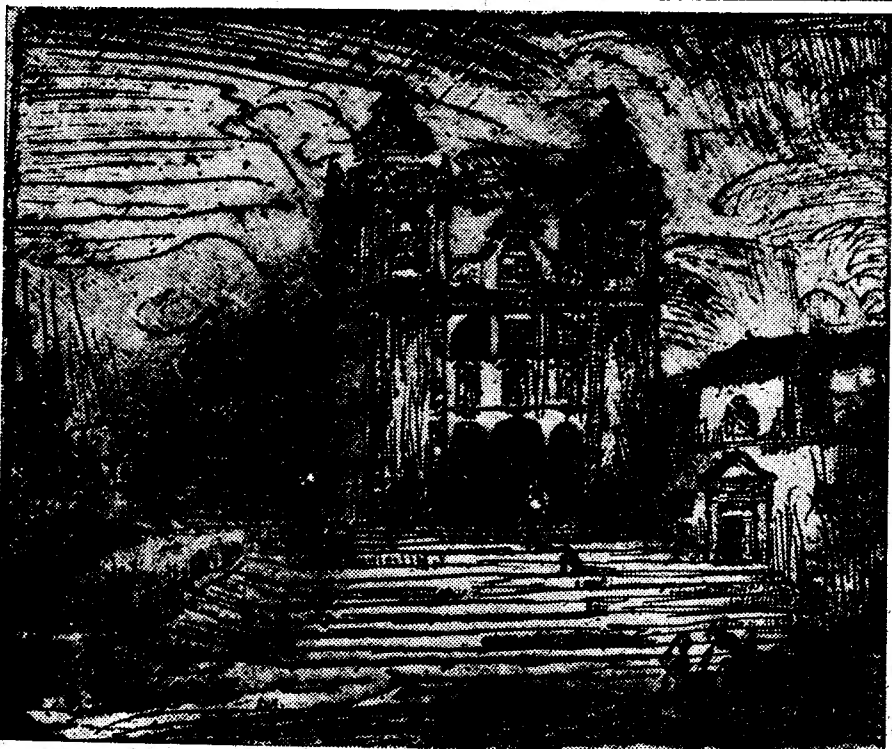
Evoca-as uma por uma: a fria e loira Luisa Midosi, boneca sem alma, que o traíra em Bruxelas; Telmo e o seu sebastianismo; Adelaide Deville, pequenina e gracil Cendrillon, que o estremeceu em resignado silêncio e pura abnegação; o nobre carácter de Manuel de Sousa Coutinho, símbolo do patriotismo; a Maria Kruz, autêntica bas-bleu do romantismo, olhos negros, coruscantes, como pedras preciosas, de bandós á George Sand, a cujo coração, menos amante que maternal ele confiava as lágrimas efêmeras e as confidências literárias; as três Robinsons, rosas fragrantas do exílio, em Inglaterra, que lhe tornaram mais doce a saudade da Pátria, «gosto amargo dos infelizes»; a viscondessa da Luz, frívola, galante, esquivada e cativa sombra e realidade, folha caída no cruel outono da existência do poeta, tal a sombra de uma asa que mal se prende logo se liberta!

Todas essas figuras, no teatro da vida e na vida do teatro garrettianos, perpassam como um halo de poesia, uma avalanche de paixão, um soluço de ternura, uma palavra de alegria ou um beijo de melancolia, na magistral conferência do dr. Augusto de Castro.

Ronda de saudade! Flores que reviveram á luz clara e primaveril de tão bela dissertação! Musas piedosas e inspiradoras que, por momentos, tiveram em suas mãos o coração inquieto de Garrett e que não morreram porque ele lhes deu o seu gênio, tornando-as imortais nos seus poemas, no seu teatro e no seu romance.

O dr. Augusto de Castro em «Garrett e o Teatro Português», faz a história

(Continua na página seguinte)



«Guimarães», água-forte do malogrado artista Ortigão Burnay

LIVROS e AUTORES

COMENTARIOS DE ARTUR PORTELA



D. CARLOS I

ARTE

O PINTOR D. CARLOS DE BRAGANÇA, NO PALÁCIO DUCAL DE VILA VIÇOSA

por Diogo de Macedo

Embora não fosse este o livro que esperávamos da Fundação da Casa de Bragança relativo a D. Carlos, têm muito interesse as notas recolhidas por Diogo de Macedo sobre o rei artista. É mais um juízo de conjunto, uma análise profunctoria, um esboço sugestivo acerca da obra plástica do monarca do que, propriamente, como se impunha, uma análise penetrante e laboriosa que estudasse a psicologia do pintor realengo, historiasse os seus oleos, pastéis e aguarelas, nos dissesse quais foram os modelos e, finalmente, reconstituisse o ambiente do seu atelier. Enfim, por agora, foi o que se pôde arranjar. Diogo de Macedo, dá-nos alguns subsídios que, de modo algum, invalidam uma obra de tomo, como a que se fez ao Saxe de Coburgo Gotha, D. Fernando, que ficou muito aquém do neto em sensibilidade estética, poder criador de beleza e, sobretudo, originalidade de raiz lusitana, como se prova com a galeria dos tipos regionais.

O título da obra de Diogo de Macedo: «O pintor D. Carlos de Bragança no palácio ducal de Vila Viçosa», implica uma limitação. Há, certamente, nesse local—trabalhos que não vieram à colação.

Dezenas, se não centenas de particulares, colecionadores, ou aulicos realengos (suas famílias) devem possuir muitos desenhos e aguarelas do rei-artista.

Não seria possível fazer-se uma exposição completa, trazendo a público todas essas obras que, avaramente, se guardam? Estamos em crer que sim e, então, far-se-ia outro livro, que seria—por assim dizer—o museu de D. Carlos de Bragança.

O caso humano do artista presta-se a muitas considerações. Uma delas é que se não fosse rei, seria ainda melhor pintor. O cetro, as convenções da sua alta gerarquia, tolhiam-lhe, até certo ponto, os pinceis. Vê-se que não pôde abordar todos os assuntos, entre outros, não sei porquê, entrevejo o modelo do nu feminino, de que no livro de Diogo de Macedo surge, apenas, um único exemplar; mas, sobretudo, quadros de composição, que os seus deveres de rei não lhe davam vageares para tratar a fundo. Se fosse outro, seria igual a Malhoa, um realista, talvez menos embriagante de tinta, mas seduzido, empolgado pelos grandes temas rurais.

Há nele facetas curiosas a estudar: porque gostava mais dos «batons» de pastel que dos pinceis? Uma das razões seria, sem dúvida, a sua falta de tempo, mas outra, com toda a evidência, eram as suas extraordinárias faculdades de desenhista. Enquanto as tintas são mais impressão de forma do que esta na sua nitidez geométrica, embora sujeitas a cloração ambiente e à sua própria—o pastel como o lápis e o carvão só podem ser manejados por virtuosos do desenho, que saibam gravar, reproduzir, logo à primeira, o que se lhes depara no campo visual. Podemos, pois, dizer que D. Carlos foi, sobretudo, um admirável desenhista. Aliás, como de resto nota Diogo de Macedo, os seus tons no geral—

aparte a luminosidade própria das marinhas aguareladas—eram sombrios, surdos, se não mesmo elegiacos.

Outra pergunta ainda a formular: pode captar-se a psicologia e o carácter de D. Carlos através da sua obra plástica? Quer-nos parecer que sim. Evidentemente, há que distinguir entre a expressão do chefe do Estado, a oficial, mais ou menos representada, mas sujeitas aos cânones da realenga cortesia—e a íntima, a verdadeira, a do próprio homem, humanamente, sem coroa, nem manto de arminhos. Quer-nos parecer, interpretando a sua arte, que D. Carlos tinha um espírito visual, rectilíneo, vigoroso e, de certa maneira, senão dramático, melancólico e misantropo. Não se encontra nas suas obras um sorriso, uma nota de pitoresco garrida, um vislumbre de graça. O seu «Marroquino» é vigoroso, autoritário, cheio de presença. Parece um rei... dos aduers. Nas mulheres, vê-se que D. Carlos não pôde subtilizar a sua admiração voluptuária, mas dá-as tristes, melancólicas, talvez para esconder o romance íntimo, possível, que hajam sugerido, se é que não se lembrava que, sendo rei, não podia ser um homem como outro qualquer nos comentários da crónica publica.

O famoso «Sobreiro» revela-nos um solitário. Quase um símbolo. E o mexilhoeiro rochedos, as «Arribas de Cascais», o «Aguaceiro» são, digamos, ainda estados de alma. Nem uma figura! A imensidade do mar, batendo contra os rochedos negros, tempestades, espumas de ondas revoltas, em tons escuros, quase betuminosos, que as próprias rendas brancas das ondas a desfazerem-se não banham da claridade vitoriosa e triunfal do Oceano.

Por estes dados fácil é reconstituir a idiossincrasia do monarca. Pressentia ele o seu trágico fim? Que um crime horrível, o espreitava (shakesperamente) na sombra? Sentia-se sózinho, no meio da multidão, como o herói ibseniano! Nascera, de facto, triste, duro, regelado, desolado, como a sua paixão pelo Alentejo parece demonstrar? O chanuto, a bonomia física de gordo, o chapéu á Mazantini, tudo isso não passava de um disfarce a compor um retrato, subjectivamente falso?

Quer-nos parecer que sim! Tudo isto, melhor estudado, sem galopes de pena indisciplinada como a nossa, servia para revelar e documentar, abrindo largas perspectivas a uma figura muito focada, politicamente, com lugares comuns de panegírico, ou de críticas, mas especificamente, como homem, ainda mal conhecida.

Há uma qualidade admirável em D. Carlos, apesar dos cruzamentos de sangue estrangeiro—era o seu portuguesismo. Não sei porquê, parece-nos que nesse aspecto foi o mais português dos Braganças, até nas suas graças pesadas e cruéis.

Sente-se isso nitidamente nos seus trabalhos. A obra é o homem, e ele está todo reflectido no amor à terra e ao mar de Portugal. Influência do ambiente pictural da época? Um pouco, é possível, mas muito, indiscutivelmente, pelo contacto directo com as nossas paisagens, os nossos tipos, os nossos costumes. Mesmo a sua técnica não se estrangeiriza com concepções de bonito. Era a dele, sinceramente, rude, vigorosa.

Dá uma linha nitida de maneira, melhor, no fim, evidentemente, mas sem inspirações de estilos estrangeiros.

Sem dúvida, um notável pintor, que, na história da arte, mesmo sendo rei, se poderia chamar um mestre!

«Garrett»

(Continuação da página anterior)

do palco do D. Maria II, como ele se construiu sobre as ruínas do Palácio da Inquisição, ali ao Rossio, onde séculos antes se atevara a fogueira do auto de fé de António José da Silva.

As vicissitudes foram muitas, mas a obra foi por diante, e o que lhe faltava lá dentro: a chama do verdadeiro Teatro Português, na nacionalização do seu génio, na universalização do seu pensamento, fê-lo também Garrett, com os seus dramas renovadores.

Essa obra não desapareceu com ele porque vem a encontrar-se de novo, no século XIX—disse Augusto de Castro—o interrompido fio de uma verdadeira literatura teatral em Garrett e, após um novo eclipse de trinta anos, no neo-garrettismo e no fulgor da geração que deu a Portugal, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Fernando Caldeira, João da Camara, Schwabach, e Julio Dantas—hoje o nosso maior dramaturgo, acrescentaremos nós.—(Livreria Bertrand).

NOVELAS

ESTE MUNDO DOS HOMENS

de Orlando Gonçalves



Orlando Gonçalves

Os novelistas e romancistas de nomeada que pertencem à nova geração intelectual devem apertar um bocadinho as fileiras, alguns mesmo recuar um passo, para deixar vir até primeiro plano o autor de «Este Mundo dos Homens».

Não conhecemos Orlando Gonçalves, o que nos deixa inteiramente à vontade. É pena que tenha um nome tão pouco eufónico, e que não saiba ainda orquestrar, através do País, o que se chama a publicidade em grande. Se assim fosse, outro galo lhe cantaria, desculpe o autor o plebeísmo, de quem está hoje pouco para embelezar o estilo, mas para cortar caminho, rapidamente, e falar alto e bom som que, por vezes, também é preciso.

Quando nos aparece um livro como este, simples, modesto, de um autor ignorado, mas que tem talento, perguntamos a nós próprios: porque triunfamos tanto, já com o olho na posteridade, quando este Orlando Gonçalves não levanta sequer um frémito de entusiasmo na crítica nacional?

Anda agora a fabricar-se um humano falso, convencional, tirado a «forceps» das entranhas do ruralismo, que nada nos comunica, nada diz de novo, tão insípido, refervido e desenxabido, como o famoso chá de Tolentino. A gente lê-o, e torna a lê-lo, com um título diferente, sem que o autor nos comova, porque é monótono, cultivado em vaso hermético, se não num canhenho de apontamentos, que mais parece um herbário de folhas mortas, embora catalogadas. Onde a vida, a seiva, o fluxo, o sangue, o dramatismo do homem? Sobre tudo, a realidade das almas e dos caracteres, dos costumes e dos ambientes? Tudo é falso e, se não isso, artificial, estilizado, convencionalizado, porque muitos não têm a força de criar, quando muito de se não repetir ou seguir, mais ou menos, a deriva, esta ou aquela escola literária.

Mas digo-vos em verdade que, sem paixão nada se faz. O que é isso? É viver as personagens por dentro, sentir as suas reacções, emoções e situações, e ter força para arrancar às almas os seus segredos e conflitos, como um mestre de anatomia arranca as vísceras a um cadáver, e nos dedos envergoados, ainda as sente quentes, palpantes. Escrever com rios de lágrimas, confundir-se com a multidão, observar, fundamente, o documento social—e não, arbitrarizá-lo, segundo um ideário, com os pés quentes nas pantufas, e o espelho da glória em frente, que nos dá um retrato lisonjeiro, em pose da celebridade.

«Este Mundo dos Homens», de Orlando Gonçalves, pode ter defeitos. Não os encontro; sei, apenas, que o senti profundamente. São doze novelas impressionantes, com o amargo trágico da vida, mas sem exageros, com a flagráncia do real, o que pode parecer pieganístico, mas não é. Vê-se que o escritor não conta; não está por fora do que escreve, mas lá dentro, substituindo-se à psicologia de cada personagem, à sua atitude, ao seu conflito, ao seu problema, à sua desgraça, à sua fatalidade, ao seu destino—como se fosse ele—e não ela (a personagem) a sofrer o galope poderoso das emoções.

«Este Mundo dos Homens» tem ainda outra característica. Não se filia em nenhuma tendência literária estrangeira—portanto, sentimentalmente (nunca romanticamente) é uma expressão nítida e brilhante da literatura portuguesa. Aliás, Orlando Gonçalves sabe distinguir, inteligentemente, entre o conto e a novela. Poucas palavras para nos introduzir num ambiente, e logo a acção exterior, ou íntima, até final, numa narrativa densa, de relevos fortes e destacados. Veja-se, por exemplo, a «Abalada», um rustico que parte, numa manhã de chuva, do seu tugurio de taipa, lá no calcanhar do Mundo. A emoção recalçada dele, da mãe e das irmãs, disfarce de todos no momento cruel da separação, as palavras banais que dizem para encobrirem o pranto—tudo isso é dado, admiravelmente com simplicidade, num conto de que partilhámos a angústia cruel de todos.

Que tocante é aquela mancha: «O velho morreu de madrugada! Como se capta o amor da terra o sacrifício imenso e banal, por vulgar, do cavador, aquelas letras famintas do seu trabalho e do seu suor. Ambiciona-as mas elas, só depois da morte, serão suas».

«Noite», cena familiar, grava-se-nos na retina como uma água forte! Que verdade! «Maternidade», «Foi o calor», conto este que se continua em «Derrocada» são autênticas «franchês de vie», que relampejam na sombra, dando-nos a visão, do concreto social, sem um tom mais baixo, nem um tom mais alto—talqualmente como tudo quanto se observa com interesse e simpatia humana, o caso deste Orlando Gonçalves, que se coíca agora na primeira fila dos nossos melhores novelistas.

DE VEZ EM QUANDO

Augusto Gil

por JOÃO PATRÍCIO

—Aos grandes vultos das letras, á semelhança dos ídolos da política, tanto os guindam as paixões aos pináculos da glória como os deixam cair, no dia seguinte, no mais completo dos esquecimentos para, em determinado instante, os reerguem ás alturas de onde desceram.
E' o destino rotativo dos alcatruzes...

*

Foi a 26 de Fevereiro de 1929—há já um quarto de século—que no pátio já andar, esquerdo, do prédio da Rua de Bartolomeu Dias, numero cem (a aguardar ainda condigna lápida...), morria Augusto Gil, esse extraordinário Poeta do «Luar de Janeiro», e do «Canto da Cigarra», amigo dos homens e carasso das mulheres, no dizer gracioso de Olegário Mariano—que tão prodigamente floriu a Poesia lírica portuguesa das mais belas páginas de sentimento, frescura e ritmo.

Lembro, com indizível melancolia, essa data triste, esse Inverno longínquo, o dia pesado, cinzento e frio em que acompañei ao pequeno cemitério, da sua e da minha terra, o querido e inolvidável Augusto Gil.

Recordo, também, a emoção que invadiu o País, ao tomar conhecimento pela Imprensa (que com invulgar relevo relatou, durante dias seguidos, o triste acontecimento) da morte do portuguezíssimo autor dessa singela cartilha popular, que se chama «O Craveiro da Janela», e da inspirada e bíblica evocação da vida de Nossa Senhora, luminosamente denominada «Alba Plena».

Choraram-no, sim, por largo tempo e sentidamente, os seus inúmeros admiradores, que são ainda todos quantos vêm nos seus versos o reflexo, cristalino e humaníssimo, das alegrias e tristezas de amor, da compreensão das coisas simples da vida, e do carinho pelos humildes e mal fadados destinos.

Mas as «élites» intelectuais das novas gerações esqueceram-no, Gil é pouco citado.

O tempo, porém—esse infalível e imparcial juiz—se encarregará de fazer a justiça devida.

A História literária como a História de uma maneira geral, é disso testemunha, silenciosa...

Poderão alguns dos seus detractores acusar Augusto Gil (e ver nesse facto a razão do seu ocaso, temporário) de excessiva facilidade de ver-se e de abusar, para traduzir os seus inspirados sentimentos, da redondilha menor, de feição popular.

Parecem ignorar, todavia, que só um grande, genuíno poeta, após ter atingido a plenitude da maturidade artística, o difficilissimo dominio do poder de síntese, consegue escrever, com esse ar de aparente facilidade, quadras como esta que, só por si, valem um pequeno tratado de filosofia social:

«Merque bom chapéu quem manda
E neja quem obedeça.
O chapéu dos pobres anda
Mais na mão que na cabeça»

*

Descansa, querido e saudoso Poeta, que enquanto houver um coração humano, que chore e ame, os teus versos não morrerão!

E' o povo que, afinal, entroniza, o tempo, os grandes de uma Literatura, e é o povo ainda quem, através dos séculos, aceita ou rejeita em definitivo, com o recto julgamento da sua sensibilidade e anseios, as várias correntes literárias e artísticas, que vão surgindo.

«A Paleta e o Mundo»

de Mário Dionísio

Começa, brevemente, a publicar-se, em fascículos, um largo estudo sobre a pintura moderna, em todas as suas escolas e panorâmicas, da autoria de Mário Dionísio. A obra, que será profusamente ilustrada, intitula-se «A Paleta e o Mundo». Mário Dionísio estudará, entre outros, Chardon, Ingres, Dalacroix, Renoir, Van Gogh, Gauguin, Chirico, Orosco, Biquieros, Portinari, Cezanne, Matisse, Lautre, Blique, Picasso, etc.

PENSAMENTO

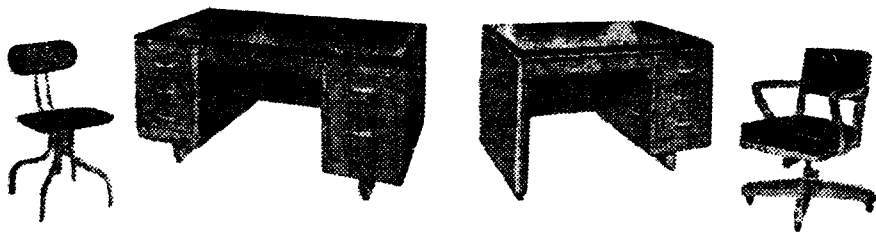
Tirar a amizade á vida seria tirar o Sol ao Mundo.

CICERO

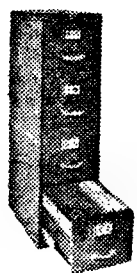
Olhares admirativos acompanham o homem....

...que, depois de se barbear, passa o rosto com a loção mais distinta do Mundo.

No Mundo inteiro observará que as mulheres admiram o homem distinto que usa AQUA VELVA. Aprecie a sua acção estimulante, o seu fino aroma, e a reacção de vigor que provoca. Compre AQUA VELVA — hoje.



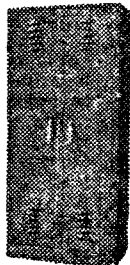
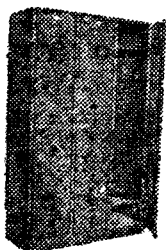
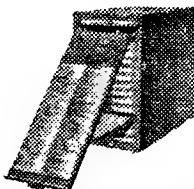
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"



Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.



CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, Lda

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986
PORTO: A LENCASIRE & SOUSA — RUA DE SANTO ANTONIO, 216-220

AUTOMOBILISTAS

E PROFISSIONAIS MOTORISTAS
TROQUEM V/ANTERIOR CARTA PELA DO ACTUAL
MODELO POR

Esc.: ... 35\$00

POSSUIMOS TODOS OS IMPRESSOS
ENCARREGAMO-NOS DE OBTER AS DECLARAÇÕES
DO SINDICATO E DO GRÉMIO E DAS

INSPECÇÕES MÉDICAS

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES CERCEL, LDA.
R. RODRIGUES SAMPAIO, 78, 2.º — LISBOA — Telef. 53442

CONSULTE: ARTICO, Lda

REFRIGERAÇÃO * VENTILAÇÃO
* CONDICIONAMENTO DE AR *
* AQUECIMENTO *

18-JARDIM 9 de ABRIL-20 (JANELAS VERDES) TEL. 661044
PEÇA UM ORÇAMENTO PARA O SEU CASO

EXCURSÕES

PARTIDAS ASSEGURADAS
ALGARVE

Amendoeiras em flor

Nos dias 26 e 27 de Fevereiro
Visitando: LAGOS, PORTI-
MAO, PRAIA DA ROCHA,
CALDAS DE MONCHIQUE,
LOULE, FARO, OLHAO, etc.
Preço 160\$00

SERRA DA ESTRELA (NEVE)

Nos dias 26 e 27 de Fevereiro
Visitando: COIMBRA, VISEU,
GOUVEIA, TRAVESSIA DA
SERRA, MANTEIGAS, COVI-
LHA, CASTELO BRANCO,
SALVATERRA DE MAGOS,
etc.
Preço 150\$00

MADRID E GRANADA (Férias da Páscoa)

De 2 a 12 de Abril

Visitando: MADRID, TOLE-
DO, ARANJUEZ, JAEN, GRA-
NADA, SEVILHA, ARACENA
(Grutas), etc., e assistindo às ce-
rimónias da SEMANA SANTA
Preço: 500\$00

SEVILHA

FEIRA E FESTA BRAVA

De 17 a 25 de Abril

Assistindo à sua tradicional FEI-
RA e corridas de TOIROS, etc.,
e visitando GRANADA
Preço: 350\$00

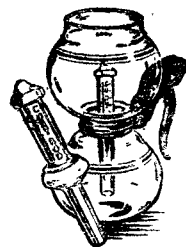
Nos mais luxuosos Ariz-Prillmans
Programas, informações e inscri-
ções na

Empresa Izidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem
Navarro) Tel. 21034—Cabinas
2 e 3 LISBOA

MÁQUINAS PARA CAFÉ

CORY



AS ÚNICAS INTEIRAMENTE CONSTRUÍDAS EM VIDRO

à venda em todos os estabele-
cimentos da Especialidade.

Distribuidores Gerais:

**JOSÉ ANTUNES D'OLIVEIRA,
HERDEIROS**

Praça da Figueira, 11-1.º
Telef. 25250-25257

Marinha Grande



**Acácio das Neves
Morais Matias**

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Celebra-se amanhã, às 7 horas, na
Igreja Matriz da Marinha Grande,
missa do 1.º aniversário, mandada re-
zar pela VICRIS—Sociedade Portu-
guesa de Vidros e Cristais, Lda., e
José Moraes Matias (Filho).

Marinha Grande



**Acácio das Neves
Morais Matias**

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Celebra-se amanhã, às 9 horas, na
Igreja Matriz da Marinha Grande,
missa do 1.º aniversário, mandada re-
zar por sua família.



**José Luiz Pereira
FALECEU**

Maria Luísa Pereira, Rosa Maria
Pereira, Zeferino José Pereira (ausen-
te), Maria da Conceição Pereira, An-
tônia Teresa Pereira (ausente), sobri-
nhos e mais família, cumprem o do-
loroso dever de participar que foi
Deus servido chamar à Sua Divina
Presença, o seu chorado irmão, tio e
parente, e que o funeral se realiza
amanhã pelas 15 horas, do Beco do
Garcez, 3, r/c., para o cemitério do
Alto de S. João.

Trata AGÊNCIA GIL

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM REINCIDENTE—Uma brigada da Secção de Costumes da P. S. P. prendeu, em flagrante delito, António da Silva, o «Necas Pedreiro», de 54 anos, natural do Porto, surpreendido a abrir a malinha de mão a uma senhora que pretendia subir para um carro eléctrico. Trata-se de um hábil carteirista, que conta no seu activo cerca de 40 prisões por furto e vadiagem, e que se encontrava em regime de liberdade condicional por quatro anos, com obrigação de trabalhar. Mas o «trabalhinho» que mais lhe agrada é a prática de furtos de carteiras, porta-moedas, etc., que o levou agora novamente à cadeia. Foi enviado à Polícia Judiciária e ninguém nos garante que dentro em breve não se consagre novamente ao seu «trabalhinho» predilecto.

ENVIADO À POLÍCIA JUDICIÁRIA—Em referência à notícia que publicámos no dia 16, nesta secção, subordinada ao título acima, esclarecemos que o vendedor ambulante Fernando Sousa Lopes foi detido pela Polícia de Segurança Pública por injúrias à mesma Polícia e ultrajes à moral pública e que esta o apresentou ao Tribunal da Polícia, donde transitou para a Polícia Judiciária, onde se encontra para organização do respectivo processo de investigação.

ROUBO DE MATERIAL FERROVIÁRIO—Os agentes que estão ao serviço privativo da C. P. prenderam António dos Santos e Felisberto Baptista, quando procediam à venda de cadeados de segurança das agulhas dos raios da C. P., que haviam furtado no percurso entre Olivais e Moscavide. Este roubo poderia ter provocado alguma catástrofe se os empregados da C. P. não tivessem dado a tempo pela falta.

FESTAS DA PINHATA

Depois de amanhã, haverá, na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, o habitual baile da Pinhata, para o qual se marcam lugares na secretaria, ou pelo telefone 661384.

INAUGURAÇÃO DE UMA FÁBRICA

No próximo domingo, às 16 e 30, o sr. José Pereira Roque inaugura a sua fábrica de malhas, na Rua Rodrigues Samará, 112, cave, com entrada pelas Escadinhas da Travessa do Enviado de Inglaterra.

JOGO PERDIDO

O cauleiro Francisco dos Santos, com o n.º 92 e residente na Calçada dos Barbadinhas, 166, 1.ª-esq., perdeu antecostem, de manhã, nas imediações do Rossio, catorze vigésimos do n.º 11912 para a extração de 25 de Fevereiro, das séries 1 a 4 e 11 a 20. Pedem-nos que solicitem a quem tenha encontrado o jogo perdido o favor de lho restituir para a morada acima ou para a Casa Garcia.

COLÓQUIOS DE AGRONOMIA

Na Estação Agronómica Nacional, realiza-se, amanhã, um colóquio agrário, em que o sr. engenheiro Alexandre José Duarte falará sobre «A protecção contra os insectos, de produtos em armazém, na provincia de Angola».

ESTUDOS OLISIPONENSES

A próxima lição da Cadeira de Estudos Olisiponenses realiza-se a 3 de Março, no Palácio Galveas. O sr. dr. Mário de Albuquerque continuará a falar de Lisboa medieval.

BRINDES E CALENDARIOS

Da fábrica de máquinas de costura «Oliva» recebemos interessantes blocos para apontamentos, de bolso, que agradecemos.

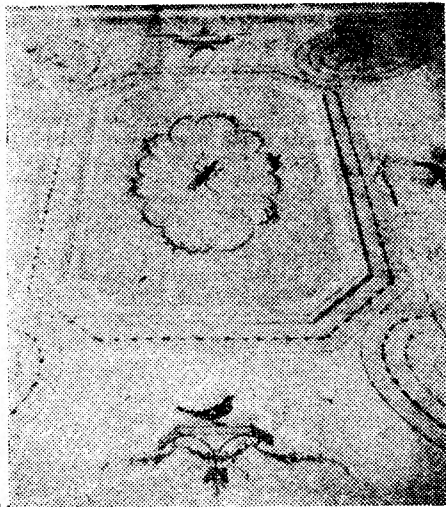
QUEM PERDEU?

Está depositado, no Quartel da G. N. R., ao Cabeço de Boia, um relógio de senhora, encontrado na Rua da Palma, pelas 14 horas do dia 20. Será entregue ao seu dono.

As pinturas da casa

onde morreu Guerra Junqueiro

(Continuação da 1.ª página)



Um tecto da residência

Conferência ferroviária

Na Direcção Geral e Serviços Centrais da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, em Santa Apolónia, estão a decorrer em Lisboa os trabalhos da conferência das subcomissões técnicas da União Internacional dos Caminhos de Ferro, os quais se prolongarão até 2 de Março próximo.

Os delegados da Alemanha, Austria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Suécia, Suíça, Checoslováquia e Jugoslávia, em numero de 142, dividiram-se por cinco amplas salas. Em mais sete salas funcionam os serviços auxiliares da conferência, secretaria, etc.

As sessões efectuam-se todos os dias de manhã e de tarde e os trabalhos apresentados a estudo são exclusivamente técnicos e, por vezes, muito minuciosos.

Depois de terminada a conferência, os estudos serão presentes em reuniões de organismos superiores da União Internacional dos Caminhos de Ferro.

Caíu da janela à rua

julgando que saía pela porta

AGUIAR DA BEIRA, 22—Numa casa da povoação do Prado, realizou-se um animado baile de Carnaval. Em determinada altura, um dos convidados, Francisco Gomes, cantoneiro, solteiro, natural de Moreira, quis ir à rua. Julgando que saía pela porta, abriu uma janela de sacada e, como esta não tinha grades, precipitou-se na rua. Da queda, resultou ficar como morto, pelo que foi transportado para esta vila, onde recebeu os primeiros socorros, sendo enviado, pouco depois, para Viseu, onde se encontra hospitalizado, em estado grave.



Todos os pais conscientes proibem aos filhos de levar à boca o primeiro objecto que encontrem; toda a gente come com talheres limpos; as bebidas tomam-se por copos bem lavados.

Se temos estes legítimos cuidados com tudo quanto levamos à boca, muito mais cuidado deveremos ter com os dentífricos com que lavamos os dentes!...

Há mais de 70 anos que a **COURAÇA** lançou a sua pasta dentífrica. O seu sucesso tem sido sempre crescente até hoje, devido à consciência com que foi estudada e é fabricada, e à pericia com que tem sido constante e imperceptivelmente melhorada para se manter sempre actual.

Foram estes 70 anos de experiência, esta pericia e esta consciência que presidiram ao estudo de mais um dentífrico perfeito, destinado especialmente aos consumidores que preferem pastas que produzam espuma abundante.

Temos, pois, o prazer de anunciar a nova **PASTA DENTÍFRICA**

couraça
ESPUMA

TUBO NORMAL (30 grs.) 6400 • TUBO DUPLO (65 grs.) 11400
CONFIE À «COURAÇA» A SAÚDE DA SUA BOCA

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 10.ª página)

peçoas que te possam ler a prosa, servindo-te dela para assunto duma das tuas crónicas. Para não prejudicar os C. T. T. comprei treze escudos de estampilhas de um escudo que vou inutilizar à tua vista. Não quero que pensem que eu fiz isto para me eximir à despesa dos treze selos.

Calou-se um momento depois do que, grave e sério, me disse:

—Comprei para ti e para mim, a meias, um bilhete da próxima lotaria. São mil contos. Podes contar com quinhentos. Sim, porque eu não posso ter dúvidas de que, tal como sucedeu ao Agamemnon e ao Nagar de Matos nos vai sair a talada. Era o que faltava que levando nós a cadeia a centenas de pessoas, não recheassem a recompensa devida. Esta agora é pela certa! Nenhum de nós quer que lhe aconteça o que sucedeu ao Misinto, senador de Mato Grosso.

Eu ri e comentei apenas:

—Depois dum sacrificio destes, se o caso não der resultado, aconselho-te a que previnas a Polícia e os serviços psiquiátricos competentes.

Disse isto, mas no fundo, bem no fundo, vou também comprar jogo — sem dizer nada ao Malaquias, que não precisa.

RAMADA CURTO

O subsecretário do Exército

na Escola Prática de Cavalaria

O subsecretário de Estado do Exército, sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, visitou hoje o destacamento da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, onde foi recebido pelo director da Arma, sr. general Pais Ramos, pelo comandante da sede de Torres Novas, sr. tenente-coronel Ribeiro de Carvalho, pelo director do destacamento, sr. major Leitão, e pelos respectivos oficiais. O sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, depois de passar revista à força que lhe prestou guarda de honra, percorreu todas as instalações do destacamento e suas dependências.

O subsecretário da Educação

no distrito de Viseu

UISEU, 24 — É esperado amanhã nesta cidade, depois de amanhã, o sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que será recebido, às 11 horas, no edifício do Governo Civil. O sr. dr. Veiga de Macedo, que se demorará nesta cidade até ao dia 27, seguindo, depois, para Lamego, interessar-se-á, sobretudo, pelos aspectos regionais da Campanha Nacional de Educação.

O busto de Cesário Verde

Raríssimos poetas cantaram Lisboa com o acento terno e doloroso da poesia de Cesário Verde. A Camara Municipal, consagrando a sua obra, deu o seu nome a um jardimzinho, num recanto para os lados da Rua de D. Estefania. Mas, completando a sua consagração, vai agora inaugurar, no mesmo local, o busto do poeta do «Repouso» e do «Sentimento de uma ocidental».

A inauguração está marcada para amanhã, ao meio-dia, falando no acto o prof. dr. Jacinto do Prado Coelho.

Morte de um agricultor

que caiu duma árvore

COVILHÃ, 24 — Numa quinta situada no lugar de Santo António, próximo da ribeira de Agua d'Alta, quando o agricultor António Pinto Pardo, casado, de 52 anos, esgalhava um pinheiro à altura de dez metros, quebrou-se a perna onde se encontrava e resvalou pela árvore caindo e sofrendo tão graves ferimentos que faleceu ao chegar ao hospital.

«Os Transportes»

Quinzenário Automobilístico

Foi posto à venda um sensacional Numero deste Jornal, que entre outros artigos publica: O A. C. P. e o Fundo de Fomento do Desporto Automóvel; a Biografia do Infante D. Afonso (automobilista); a Casa Museu do Automóvel; Página Rodoviária; Renovação das cartas de condução; etc., etc.

12 páginas — 1\$50

UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete **QUINTÃO** **QUINTÃO** e uma casa Especializada em — RUA IVENS



HOJE — Quinta-feira 24
JANTARES • CEIAS • BAILE
no «**WONDER-BAR**»
Conjunto **MÁRIO SIMÕES**, com
Helder Reis e o pianista-solista
ANDRADE SANTOS

Consumo mínimo. 40\$000 — (Para adultos)

Domingo, 27, no **WONDER-BAR**
JANTAR DA PINHATA
A PINHA MONUMENTAL com mil
surpresas

QUEIJO

50 VARIEDADES

de vários tipos e origens

Martins & Costa, Lda

Rua do Carmo, 39-41

Telef. 30517

TAUROMAQUIA

Defesa dos forcados portugueses

António Pardal, representante de Andrés Gago em Madrid, tem recebido, na sua casa da «calle» Goya, 38, cartas e telegramas de agradecimento pela defesa que num diário madrileno fez dos forcados portugueses ante uma legenda depreciativa das touradas em Manila.

Francisco Mendes

Para Constantina, terra natal do antigo matador de touros «Camisero», segue amanhã, Francisco Mendes, que ali toma parte num festival no próximo domingo, devendo depois tourear em Oran, em Castellon, na Feira de Sevilha e nas corridas de S. Isidro, em Madrid, e ainda em Barcelona e noutras praças.

Na «Festa Brava»

O almoço no próximo sábado na «Festa Brava» é dedicado aos artistas do agrupamento dirigido pelo criador do touro cómico espanhol Rafael Dutrus Llapisera, que obtiveram

grande êxito e voltam a exhibir-se no próximo domingo no Campo Pequeno.

Como a sala da Tertulia, onde o almoço se realiza, comporta apenas 120 convidados, os sócios desta colectividade devem inscrever-se desde já, a fim de garantirem o seu lugar.

Rafael «El Gallo»

MADRID, 24—Rafael «El Gallo», que já ultrapassou a casa dos setenta, veio a esta capital para intervir num documentário cinematográfico e declarou numa entrevista que quando fugia dos touros não era por medo, mas sim por consciencia do perigo e das suas possibilidades de defesa.

—Quando um toureiro tem medo, as pernas não lhe permitem nem a fuga—diz.

Interrogado acerca da actualidade tauromáquica, evadui a resposta, dizendo que assistiu recentemente a um encontro de futebol e que também não percebeu nada.—(Efe).

O culto da árvore

(Continuação da pág. central)

que importa defender ao Estado, pois, só o povoamento florestal pode trazer para a vida terras que o lavrador em vão tentou recuperar, depois da erosão e de outros graves prejuízos trazidos pelo despovoamento das florestas. O caso frisante do Algarve é um exemplo doloroso.

Tendo presente que o fenómeno não é local —o eng. Gomes Guerreiro lembra que os inimigos da floresta são o fogo propositado ou não; o homem ignorante; e as pragas e doenças.

A eficiência do sistema de ataque ao fogo no pinhal de Leiria é um caso quase isolado; o carvoeiro, o pastor e o cerejeiro que provocam o extermínio das florestas são os responsáveis pelos prejuízos de milhares de contos anuais, tudo em vista as perspectivas de esterilidade do solo.

Os castanheiros do Norte e a «tinta» que os mata ocupam, a seguir, a clara exposição do

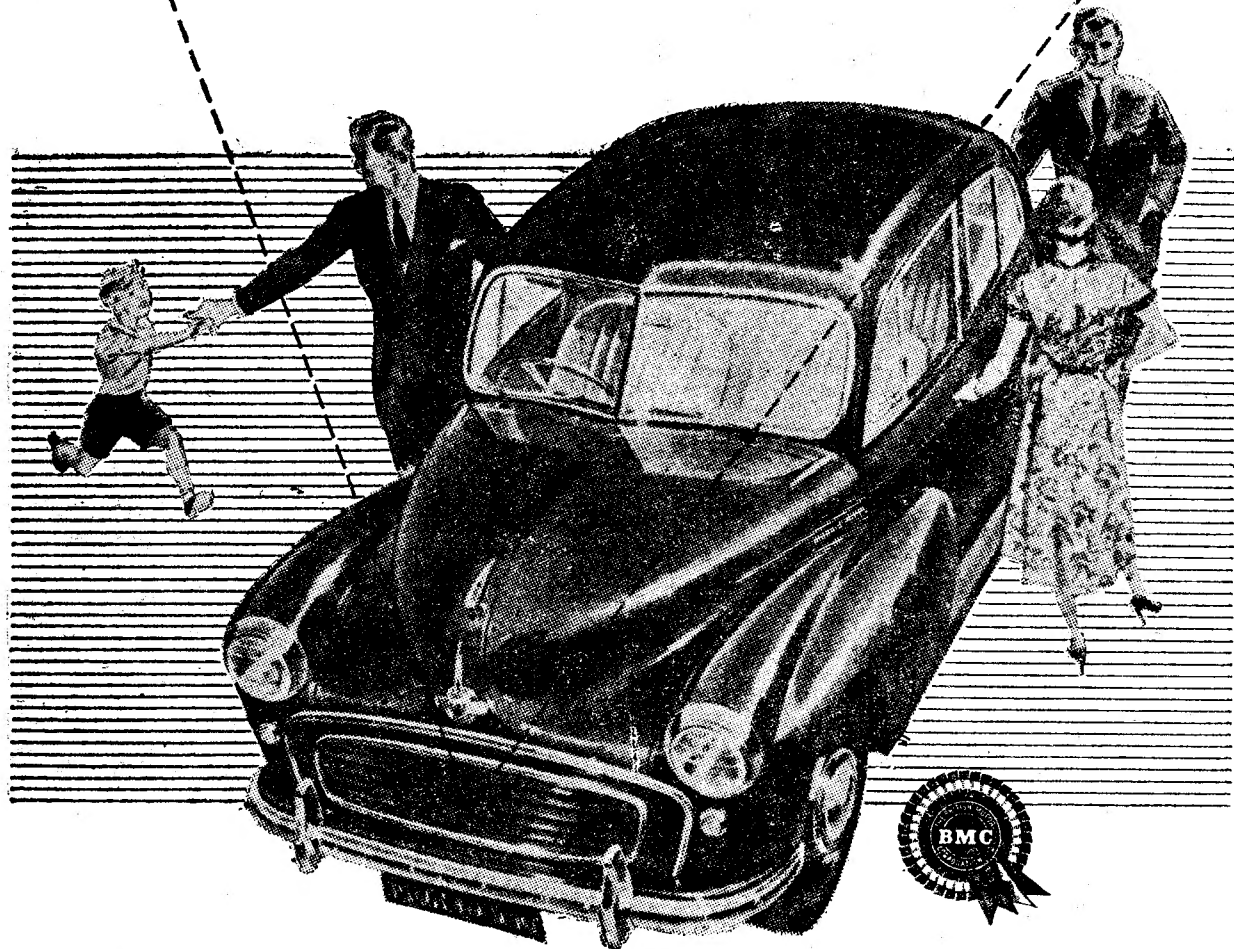
conferente, com toda a sua grave repercussão económico-social. E lembra, a propósito:

—Se em cada aldeia houvesse um só homem esclarecido pelos serviços técnicos agrícolas, num clima de compreensão preparado pelo professor, seria outro o destino da nossa economia agrícola...

A conferência-licção do eng. Gomes Guerreiro termina com muitos aplausos. O sr. subsecretário da Educação Nacional agradece a presença do seu colega da Agricultura. E explica a coexistência da escola e da silvicultura na aldeia ou até na cidade, donde saíram os futuros técnicos que não se espalhar-se pelo País fora. Felicita os regentes do curso e ouve, por fim, as palavras do subsecretário da Agricultura. A colaboração do seu departamento nesta campanha de educação terá um dia os seus frutos. O povo aprenderá a amar, a respeitar e a cuidar da terra. E todos, concluem pelos benefícios da obra do sr. dr. Veiga de Macedo e dos professores que ele soube chamar para uma frutuosa colaboração.

NOVO MODELO 1955

A MELHOR AQUISIÇÃO
EM CARROS UTILITÁRIOS



MORRIS MINOR

Admire o esmero de acabamento, a comodidade dos seus amplos assentos, a elegancia de linhas...

A elasticidade e economia do seu novo motor de válvulas á cabeça, facilidade de manobra, a segurança de condução...

DISTRIBUIDORES GERAIS:

A. M. ALMEIDA, LDA.

39, RUA ESCOLA POLITÉCNICA

L I S B O A



Gladíolos

para plantar agora

Lindas flores de longa conservação em jarras. De cultura fácil. Já recebemos 10 das mais robustas e bonitas variedades. Peça a respectiva lista, que se envia absolutamente grátis. Vende-se um ou mais bolbos e expede-se o reembolso para qualquer localidade.

**Jerónimo Pereira
Mendes & C.ª**

ESPECIALISTAS DE SEMEN-
TES

Praça da Figueira, 2-C, 2-D e 2-E
L I S B O A



**VAT
69**

O Whisky
preferido

GRANDE SALDO
DE TAPETES

NO DEPÓSITO DA

FÁBRICA TRICANA

TAPEÇARIA REGIONAL
DE COIMBRA, L.ª

Avenida Praia da Vitória, 48-A
Telefone 51525

**A SIMPATIA DO PÚBLICO
PELO SERVIÇO
DE «TARIFAS»**

Em cada mês, transporta a C. P. cerca de 3 milhões de quilogramas de «Tarifas», em volumes de 5, de 10, de 20 e de 30 quilogramas. É uma prova de eficiência e perfeição deste serviço.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica «Necker-Paris»
RINS, vias urinárias—Venere—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
L.ª, às 15 horas. Telefone 29062

**CONTRA QUEIMADURAS
DO SOL
E OUTRAS QUEIMADURAS,
FRIEIRAS, FURUNCULOS,
GOLPES, ETC.**

USE APYROL

O produto preferido desde 1933

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TEL. 24446 LISBOA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

DESPORTOS DE INVERNO NA SERRA DA ESTRELA

A C. P. vende bilhetes especiais, de 3.ª classe, a preço muito reduzido, de Lisboa (Rossio) ou Lisboa (Santa Apolónia) à Covilhã, e volta, 100\$00. Os bilhetes são válidos desde as 15 horas de sexta-feira até às 24 horas de segunda-feira seguinte.

Ao Comércio

M. J. Silva, Ld. participa aos seus
clientes e fornecedores que mudou
para Av. D. Carlos I, 124/126.

DIÁRIO DE LISBOA

FALAR E ESCREVER

Muitas vezes, em publicações de carácter técnico e até noutras de divulgação mais larga, se encontra a palavra «pasteurizar» e, até, «pastorizar», como por vezes se pretende até mesmo em certos serviços oficiais em referência ao leite que se consome na capital...

Ora, se «pasteurizar» — de Pasteur... — é um aportuguesamento errado, «pastorizar» ainda menos fundamentado nos parece. Digam-se e escreva-se, com mais propriedade, esterilizar, que assim é que está certo.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 30, Cantares e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Tronco em Flor; 19 e 45, Novidades musicais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Zarzuela; 20 e 45, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de piano; 21 e 30, Transmissão, em gravação, da ópera «Crepúsculo dos Deuses», de Wagner. No 1.º intervalo: Palestra Religiosa; no 2.º, Solos de instrumentos. No final da ópera, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Resumo do programa; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de câmara; 20 e 20, Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea; 20 e 30, Concerto de câmara; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Presença do Passado; 22 e 15, Álbum Musical; 22 e 45, Viagens ao Mundo a Dança; 23 e 5, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Orquestra de Armando Bernard; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 30, Produção Sonora; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Música de dança; 0 e 30, Ritos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

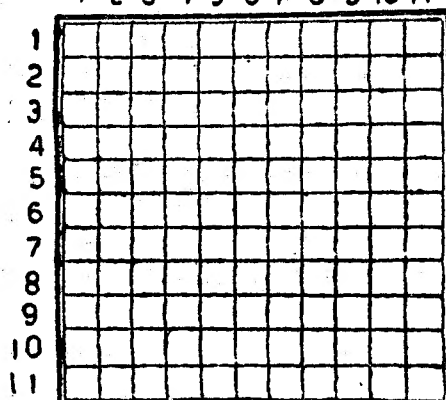
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1139

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Espanha, S. tanaz. 2—Içou, Batráquio, Lista. 3—Norma. Campo. Símbolo químico do níquel. 4—Campeão. Bradasses com voz tonitruante. 5—Clima. Carne de porco ensacada. 6—Patroas. Intuíto. 7—Amarrai. Apre. 8—Limparia com vassoura. Deus dos rebanhos. 9—Dirigir-se. Espaço. Preposição. 10—Escudeiro. Nesse lugar, Lavrar. 11—Casta. Capital da Turquia.

VERTICAIS: 1—Pompas. Servir. 2—Pronome pessoal (pl.). Amarraria. 3—Rilhei. Estimar. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 4—Alternativa. Atraiçoa. 5—Clima. Data célebre. 6—Príncipe que segundo a lenda tinha cem olhos, cinquenta dos quais sempre abertos. Praia. 7—Altar. Inerte. 8—Pretende. Símbolo químico da prata. 9—Figura. Remedeia. A favor de. 10—Vasilhas de aduelas seguras por arcos para líquidos. Pôr obstáculos. 11—Amácio. Unha adunca e aguçada de ave de rapina.

Solução do problema n.º 1138

HORIZONTAIS: 1—Mas. Ralhos. 2—Arola. Has. 3—Uva. Cão. Dr. 4—Las. Lar. 5—As. Don. Aoto. 6—Repentistas. 7—Arar. Ira. It. 8—Lis. Ano. 9—Ha. Sra. Pós. 10—Soa. Romão. 11—Truman. Aio.

VERTICAIS: 1—Má. Baralho. 2—Aru. Séria. 3—Sova. Pás. Sr. 4—Lá. Der. Sou. 5—Rã. Ion. Aram. 6—Cantina. 7—Lhas. Iró. Rn. 8—Hão. Asa. Pó. 9—Os. Lot. Soma. 10—Datai. Sai. 11—Arrosta. Oó.

A RECEITA DO DIA

MOLHO DE OSTRAS — Cozem-se as ostras no caldo do peixe e depois de cozidas, junta-se-lhes água das mesmas ostras, convenientemente coada, manteiga, pimenta e noz moscada. Enquanto ferve, deita-se-lhe farinha desfeita em caldo fino, em quantidade que chegue para dar «corpo» ao molho. Quando estiver para ser servido, deitam-se-lhe gemas batidas, misturam-se bem e leva-se a cozer, sem deixar ferver, depois do que se lhe junta sumo de limão.

OS FATOS USADOS

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex. tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 33985.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Elect Comp Vend

Fundos do Estado

Consolid. 2 3/4 T. 10...	—	—	829\$5
Consolid. 3 % T. 10...	899\$5	899\$	900\$
Consolid. 3 1/2 % T. 10...	1.002\$	1.001\$	1.002\$
Centenários 4 % 1940...	2.210\$	2.210\$	2.212\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942...	—	995\$	1.000\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943...	995\$	995\$	1.000\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944...	995\$	995\$	—
Externo 1.ª série ...	—	1.345\$	1.355\$
Externo 1.ª série car...	1.350\$	1.345\$	1.350\$
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Externo 2.ª série car...	—	—	—
Externo 3.ª série ...	—	1.490\$	—
Externo 3.ª série car...	—	—	1.495\$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	—

Obrigações

Águas de Lisboa 5 %...	—	515\$	522\$
Norte de Portugal 5 %...	—	109\$	110\$
Gás e Electricid. 3 3/4 %...	—	975\$	—
Gás e Electricid. 4 %...	992\$	991\$	994\$
Gás e Electricid. 4 1/2 %...	1.010\$	1.005\$	1.010\$
Gás e Electricid. 5 %...	1.035\$	1.034\$	1.036\$
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	94\$	95\$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	98\$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	98\$
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	100\$	101\$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	104\$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	104\$

Ações

Seguros

Fidelidade ...	—	—	—
Mundial ...	920\$	920\$	925\$
Nacional ...	—	—	—
Sagres ...	—	—	—
Tagus ...	—	—	—

Bancos

Alentejo ...	—	—	—
Angola ...	1.220\$	1.215\$	—
Espírito Santo ...	9.700\$	9.700\$	9.730\$
Lisboa & Açores ...	—	2.900\$	3.000\$
Portugal ...	—	2.500\$	—
Ultramarino ...	1.040\$	1.035\$	1.045\$

C.ªs diversas

Águas Lisboa 1934 ...	230\$	228\$	—
Águas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo ...	—	450\$	550\$
Cimentos Leiria ...	—	480\$	520\$
Crédito Predial ...	—	52\$2	52\$5
Elect. das Beiras ...	—	1.560\$	1.600\$
Gás e Electricidade ...	289\$5	289\$	290\$
H. Alto Alentejo ...	160\$5	160\$	161\$
H. E. Cávado ...	1.550\$	1.540\$	1.560\$
H. E. Zêzere ...	—	—	—
Industrial Aliança ...	—	450\$	465\$
Portugal e Colónias ...	—	486\$	500\$
Nac. de Electricidade ...	—	1.455\$	1.470\$
Nac. Navegação ...	—	1.565\$	1.580\$
Col. Navegação ...	730\$	730\$	735\$
Port. de Pesca ...	—	1.470\$	1.500\$
Port. Tabacos ...	463\$	462\$5	463\$5
Tabacos de Portugal ...	630\$	632\$	635\$
União Elect. Port ...	268\$	268\$	270\$

C.ªs ultramarinas

Ag. Casseque ...	2.300\$	2.300\$	2.301\$
Ag. das Neves ...	—	1.800\$	1.850\$
Agricultura Colonial ...	—	1.140\$	1.190\$
Açúcar de Angola ...	3.750\$	3.740\$	3.760\$
Boror ...	725\$	725\$	730\$
Cabinda ...	425\$	420\$	430\$
Col. do Buzi ...	399\$	398\$	399\$5
Ilha do Príncipe ...	—	—	3.510\$
Moçambique ...	202\$	201\$5	202\$
Zambézia ...	269\$	268\$5	270\$
Incomati ...	—	4.500\$	4.600\$
Cáda ...	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
África do Sul ...	77\$00	78\$00
Alemanha ...	6\$75	6\$90
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$70	29\$00
de 5 a 20...	29\$00	29\$30
de 50 a 1000...	29\$00	29\$30
Argentina ...	1\$00	1\$05
Bélgica ...	\$57,5	\$58,5
Brasil ...	\$36	\$40
Congo Belga ...	\$56,2	\$57,2
Dinamarca ...	\$390	\$415
Espanha ...	\$65,5	\$66,5
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$750	\$750
Itália ...	\$04,45	\$04,65
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$360	\$390
Suécia ...	\$520	\$550
Suíça ...	\$578	\$588
Uruguay ...	\$570	\$520
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	33\$45	33\$95
—Barra Fino ...	33\$75	34\$25

J. BURNAY, L.D.A. Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807



—Querem agora fazer uma fita com a vida dela. Eu vinha cá perguntar se não querem fazer uma com a minha...

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sítio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade-Areiro—Tel. 777121; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Lungenit, Ld.—Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania, 4-5; Sagres—Avenida Luis Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófilmo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araújo, 156, Tel. 843965; Antolin, Ld.—Avenida Almirante Reis, 88-C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Micael—Rua de S. Betno, 380-382, Tel. 662162; Hilgill—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luis de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 66121; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.—Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Norjal—Rua da Prata, 220 Tel. 21342.

QUER UM CONSELHO?

Os dentes devem ser escovados e lavados duas vezes por dia, pelo menos. Mas se, por qualquer circunstância, fosse preciso optar pela manhã ou pela noite, diríamos que devia optar-se pela noite. Isto porque, durante a noite, os resíduos alimentares que ficam na boca são mais propícios à proliferação das bactérias. É preciso também ter em conta que, nas primeiras idades, convém evitar o uso de pastas dentífricas.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Para cada um sua verdade».
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«O Zé aperta o laço».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Zé do Telhado».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo

CINEMAS

TIVOLI—«Parada de estrelas».
S. LUIS—«Uma garota endiabrada».
EDEN—«A alegria do baalhão».
SÃO JORGE—«O vale dos reis».
POLITEAMA—«Ali Babá e os 40 ladrões».
IMPERIO—«A espada e a mulher».
MONUMENTAL—«Clochemerle».
CONDES—«Cantinflias em calças pardas».
ALVALADE—«A rival de Cleopatra».
CAPITOLIO—«O passa-paredes».
ODEON E PALACIO—«Tóto rico e pobre».
OLIMPIA—«Marujo... conquistador».
TERRASSE—«Natal branco».
JARDIM—«Carga proibida».
IDEAL—«Prisão dourada».
PROMOTORA—«Madalena».
LIS—«Há lodo no cais».
RESTELO—«Dr. Hull».

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade em Portugal continental, principalmente nas províncias do Norte. O vento é bonançoso de Noroeste e caem aguaceiros em várias regiões por acção de uma massa de ar polar modificada, transportada na circulação de uma depressão centrada no Golfo da Gasconha.

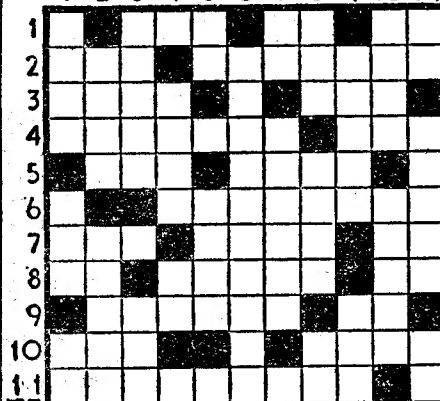
PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado, vento Noroeste, bonançoso a moderado, aguaceiros e possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas, durante o dia de hoje. Melhoría gradual do tempo a partir de tarde de amanhã. Pequena descida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 97

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Abóbada celeste. Localidade do concelho de Oliveira de Azemeis, onde se vêem vestígios de povos primitivos. Entre nós. 2—Patrão. Cismour. 3—Nome do sinal de adição. Cidade de França, antiga capital da Provença. 4—Disparate. Lista 5—Dimana. Interjeição de cólera. 6—Em pouco tempo. 7—Gritos de dor. Moeda chinesa. Prefixo de negação. 8—Preposição. Pandega. Catedral. 9—Colheita. Adjectivo indefinido. 10—Ela. Perfume. 11—Peteiro.

VERTICAIS: 1—Padre de Buda, entre os mongólicos e tibetanos. O qual. Preposição. 2—Nome abreviado do Estado da América do Norte que tem Boston por capital. Enorme. 3—Ribeira que nasce na serra da Arrábida e desagua no Tejo. Deus dos rebanhos. 4—Escravo de Maomet, o primeiro que acreditou na missão do Profeta. Nota de música. 5—Certo. Cidade de Inglaterra, nas margens do Tamisa. 6—Embaraçar. 7—Nome antigo da nota musical «dó». Aparelha. 8—Planeta satélite da Terra. Espécie de rã. Artigo (pl.). 9—Arranques. Grito. 10—Manco. Terramoto. 11—Símbolo químico do ouro. Ligação. Pupa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 96

HORIZONTAIS: 1—Mim. CAUTELA. 2—E. Airó. Os. 3—CALDOS. DE. 4—Ar. Em. Airoa. 5—Remoera. Er. 6—Me Sn. Ni. 7—Os. Croata. 8—GALINHA. Bem. 9—Adem. Asnos. 10—NÃO. Im. Uí. 11—Aosta. FAZEM. VERTICAIS: 1—Meca. Magana. 2—Arre. Adão. 3—MAL. Olens. 4—Idem. Sim. 5—Cromos. 1a. 6—AOS. Encham. 7—Ar. Rás. 8—Tostado. Nua. 9—Es Aboiz. 10—DOENTES. 11—Ateariam. Um. (Provérbio: CAUTELA E CALDOS DE GALINHA NÃO FAZEM MAL AOS DOENTES).

Não existe na América um plano geral de defesa civil

(Continuação da 1.ª página)

habilidade razoável de deter a agressão, «bem entendido, acrescentou, se dispusessemos de armas atômicas». Em conclusão, o general afirmou que a melhor maneira de combater a ameaça soviética, era de construir um sistema de defesa colectiva. «Se tivéssemos tido um tal sistema em 1939, nunca Hitler teria atacado». — (F. P.).

Não existe ainda na América um plano geral de defesa civil

WASHINGTON, 24. — O senador Henry Jackson, democrático, insistiu hoje, durante uma entrevista, em que o Governo estabeleça imediatamente um plano geral de defesa civil. «Não é admissível — disse — que esse plano não exista ainda um ano e meio depois que os Russos fizeram explodir o seu engenho termo-nuclear e um ano depois que os Americanos experimentaram, em Bikini, a sua primeira bomba de hidrogénio». O senador Jackson fez parte de uma subcomissão de comissão senatorial das forças armadas, subcomissão que abriu ontem um inquérito sobre os problemas que interessam a defesa civil das populações. Segundo aquele senador, o elemento essencial para o estabelecimento de um plano de defesa civil é a criação de um sistema de estradas facilitando a entrada e a saída das grandes aglomerações urbanas. Jackson sugeriu que este aspecto da defesa civil seja examinado ao mesmo tempo que o programa de construção de estradas, ao qual o presidente Eisenhower propôs ontem consagrar 101 bilhões de dólares. — (F. P.).

Experiência atômica adiada

LAS VEGAS (Nevada), 24. — A terceira experiência atômica, que devia realizar-se amanhã de manhã dentro das disposições da operação «Bule», foi adiada para sexta-feira devido aos ventos contrários que sopram por cima do terreno de experiências. — (F. P.).

Os terroristas da Argélia praticaram novas proezas

BATNA, 24. — Dois camiões de abastecimento da Legião foram atacados, ontem à tarde, perto das 14 horas, por uns 30 bandidos, na estrada Batna-Arris, a cerca de 10 kms. desta última localidade. Os legionários, que eram em número de 9, resistiram até à chegada de um carro de assalto e de uma autometralhadora que puseram os assaltantes em fuga. Três soldados ficaram ligeiramente feridos durante este recontro. Algumas horas depois, outro «comboio» militar foi também atacado na estrada Medina-Arris, a cerca de 6 kms. da mina de Ichmul. Um veículo virou-se e caiu numa ribanceira, havendo a deplorar um morto e alguns feridos. Sabe-se, por outro lado, que na segunda-feira, um uakaf e um membro da djemaa do aduar Tighanimine, foram raptados do seu domicílio, pelos terroristas, sendo encontrados, degolados, a um km. de distancia. — (France Presse).

A cabeça era de Jane Russel mas o corpo não...

NOVA YORK, 24. — Lynn Jones, modelo de fotografias, tentou uma acção para lhe ser paga uma indemnização de 100 000 dólares, afirmando que alguém sobrepos a cabeça da actriz Jane Russel ao seu corpo, em reclames cinematográficos. Miss Jones, no processo intentado, cita como presumíveis delinquentes a R. K. O. Rádio Pictures; Howard Hughes, director cinematográfico; e Harry Tetelman, produtor do filme «Underwater». Miss Jones diz que a pretensa fotografia composta, utilizada em publicidade, lhe causou «humilhação, angustia mental e tristeza». — (R.).

Pio XII apareceu hoje à janela do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 24. — Pio XII apareceu à janela do seu gabinete de trabalho, para agradecer as aclamações de um milhar de peregrinos italianos e estrangeiros concentrados na praça de S. Pedro. Antes de se retirar, o Padre Santo deu a bênção aos fieis. — (F. P.).

ACORDA DE SVEL
Um orato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Começou hoje no Bundestag o debate sobre os acordos de Paris

(Continuação da 1.ª página)

adiantada hora da noite de sábado, uma vez que os partidos da coligação resolveram proceder, imediatamente depois da segunda, à terceira e última leitura dos acordos de Paris.

Fora do Parlamento, as autoridades tomaram precauções extraordinárias para garantir a ordem. Importantes forças da Polícia local e unidades da Polícia federal estão concentradas nas imediações da Assembleia, bem como a entrada das principais vias de acesso. Vêem-se autobombas, postadas aqui e ali, prontas a intervir no caso de manifestações. Os bombeiros de Bonn prepararam, também, certo numero de agulhetas, para o que der e vier.

É enorme o interesse que este debate suscita. Nota-se, por exemplo, que pela primeira vez muitos jornalistas de Leste, e entre eles o correspondente da «Pravda» em Berlim e um comentador político da radiodifusão de Berlim oriental, pediram bilhetes de entrada na tribuna da Imprensa.

O dr. Kurt Kiesinger, cristão-demo-

crático, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros, atacou vigorosamente o Partido Social-Democrático. Em resposta ao prof. Carl Schmid, afirmou que o Parlamento não vergaria «às pressões da rua».

A seguir, o Bundestag ouviu os três relatores da Comissão dos Negócios Estrangeiros, que apresentaram os textos abolindo o estatuto de ocupação e regulando o estacionamento das tropas estrangeiras, expuseram a opinião da maioria e da minoria da comissão quanto à entrada da República Federal no Pacto do Atlantico e no de Bruxelas e falaram do acordo do Sarre.

Às 10 e 45, começou a discussão geral. O dr. Kiesinger sublinhou que a reunificação depende de um acordo entre Leste e Oeste e do desanuviamento internacional. Afirmou que a Rússia não desistiu da sua política agressiva, mas continuará pronta a negociar, mesmo depois da ratificação, se tiver interesse nisso. Exortou a Assembleia a não renunciar à ideia de criar uma Europa unida, «apesar dos acontecimentos dos últimos anos», sendo muito aplaudido pelo deputados da coligação. A sessão foi suspensa às 11 e 35 para recomeçar às 14 horas. — (F. Presse).

A posição dos partidos perante o debate

PARIS, 24. — O importante debate de ratificação dos acordos de Paris começou hoje no Bundestag e deve terminar no sábado.

Enquanto a Alemanha de Leste continua a desenvolver grande actividade de propaganda contra esses acordos, sendo a manifestação mais significativa a carta do presidente Grotewohl ao marechal Bulganine, prometendo impedir por todos os meios a realização dos acordos de Paris, na Alemanha ocidental, os partidos políticos definiram atitudes. O da oposição, Social-Democrático, apresentou emendas em cujos termos os acordos só entrariam em vigor depois do Bundestag ter reconhecido formalmente o malogro das negociações com Moscovo sobre a reunificação da Alemanha. Outra emenda refere-se aos direitos legais da Alemanha quanto ao Sarre.

Por sua vez, o grupo liberal, que faz parte da coligação governamental, não participou na reunião desta, ontem à noite, porque se opõe à ratificação dos acordos do Sarre. O chanceler desmentiu os rumores de que teria ameaçado aquele grupo de expulsão do Governo se não votasse os acordos em causa. Por ultimo, a Comissão dos Negócios Estrangeiros do Bundestag tenciona apresentar uma resolução, no final do debate, convidando o Governo Federal a fazer diligências para que as quatro potências ocupantes promovam a reunificação da Alemanha, sem indicar se tais diligências devem situar-se antes ou depois da ratificação definitiva dos acordos. — (F. P.).

As negociações nipo-soviéticas

TOQUIO, 24. — Segundo anuncia oficialmente o Ministério dos Negócios Estrangeiros japonês, o Japão propôs à U. R. S. S., o que esta aceitou, que fosse Nova York o local escolhido para as disposições preliminares das negociações nipo-soviéticas. — (F. P.).

A reunião dos signatários do Pacto de Manila

BANGKOK, 24. — A conferência dos signatários do Pacto de Manila prossegue hoje os seus trabalhos. Ontem, todos os delegados insistiram na permanência da ameaça comunista. Pelo que diz respeito à Indochina, ficou assente que se respeite o ponto de vista francês, segundo o qual os elementos dominantes da situação na Indochina devem ser da competência dos organismos criados pela Conferência de Jenebra. A questão da ilha Formosa levou sir Winston Churchill a esclarecer, em Londres, que não se projecta destacar tropas britânicas para a defesa das ilhas ocupadas pelos nacionalistas, no estreito da Formosa. Por sua vez, o Partido Trabalhista pronunciou-se pela neutralização da ilha Formosa.

Finalmente, em Londres, prosseguem as conversações privadas em relação com a Conferência do Desarmamento, a inaugurar amanhã.

As questões das ilhas Formosa, Quemoy e Matsu serão discutidas à margem da conferência da S. E. A. T. O., depois do jantar que reunirá hoje, na embaixada dos Estados Unidos, sir Anthony Eden e John Foster Dulles, segundo informam de boa fonte.

Por outro lado, ficou hoje assente que as oito potências signatárias do tratado de Manila terão representantes permanentes em Bangkok. — (F. P.).

A situação em França

(Continuação da 1.ª página)

France no debate e a sua abstenção quando do escrutínio e pergunta: «Incidente banal? Assim o queremos crer. Há assuntos bem graves e importantes que requerem a coesão tanto da Assembleia como do país».

O «Aurore» salienta «o êxito pessoal muito sensível de Edgar Faure», lamentando ao mesmo tempo a ausência dos socialistas da nova maioria.

Para o «Combat», os objectivos económicos do novo presidente do Conselho «denotam grande optimismo da parte de um chefe de Governo francês porque implicam que este se conserve o Poder 15 meses, o que é impossível». Enumerando os problemas sociais, ultramarinos e internacionais, o «Combat» pensa, entretanto, que era necessário «por termo à situação existente e constituir um governo», mas desejava que os deputados, esquecendo por um dia as suas preocupações pessoais, dessem ao país instituições capazes de lhe permitirem ser governado.

«Nem política geral, nem cifras pormenorizadas — eis o programa que mereceu uma bela investitura a Edgar Faure — declara o «Populaire», acrescentando que, pelo contrário, Pineau tinha uma política e um programa circunstanciado. «Espavorido com a «elevandade» que patenteou ao votar o programa de Pineau, concluiu o órgão da S. F. I. O., Edgar Faure dá a mão à palmatória. E era este, com efeito, o preço exigido pela direita». — (F. P.).

Forças turcas concentradas junto da fronteira Síria?

CAIRO, 24. — Comentando as notícias de que haveria forças turcas concentradas perto da fronteira síria, um informador oficial egípcio declarou: «Não passa de uma manobra. O Egipto está pronto a concluir um novo pacto defensivo com os países árabes e a ajudar as forças destes países a protegerem as suas fronteiras». «Fiel à sua palavra, prosseguiu o informador, o Egipto denunciou o pacto de segurança colectiva inter-árabe quando da assinatura do acordo turco-iraquiano. O Egipto está disposto a concluir outro pacto de defesa colectiva com os países árabes, excepto o Iraque». — (F. P.).

Gromyko chegou a Londres

LONDRES, 24. — Andrei Gromyko, primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., que chegou ontem a Londres, onde chefiará a delegação soviética à Conferência do Desarmamento, conferenciou, no Foreign Office, com Anthony Nutting, ministro de Estado e chefe da delegação britânica. Foi este que pediu a Gromyko que tivesse com ele uma «conversa não oficial» antes de começarem os trabalhos na Lancaster House. — (F. P.).

A situação em Cuba

Grau San Martin assumiu hoje o cargo de chefe do Estado

HAVANA, 24. — Ramon Grau San Martin, rival político do general Fulgencio Batista, que deve assumir hoje o cargo de presidente da República, publicou a noite passada um manifesto afirmando que o Governo de Batista era uma «tirania».

Grau San Martin foi candidato da oposição nas eleições presidenciais de Novembro passado, mas na véspera do dia eleitoral deu ordem aos seus adeptos para se absterem. O seu manifesto faz um apelo ao povo para trabalhar no sentido de «o sol da democracia brilhar novamente em Cuba». — (R.).

Foi encontrada morta

a viúva de um antigo secretário da legação francesa em Lisboa

NOVA YORK, 24. — Lady Mary Greaves, viúva do capitão Bernard Albert Blanger, antigo secretário da legação francesa em Lisboa, foi encontrada morta, a noite passada, no seu apartamento em Nova York. A vítima tinha 34 anos e era filha de lady Wenefryde Agatha Greaves, condessa de Dysart, que reside na Escócia. Lady Mary tinha casado, em 1942, com o capitão Bernard Albert Blanger, morto em 1950, deixando duas filhas, de 10 e de 12 anos. A Polícia abriu um inquérito devido a descoberta, sobre a mesa de noite, no quarto da vítima, de dois frascos de somnífero. — (F. P.).

Subiu a taxa de desconto do Banco de Inglaterra

LONDRES, 24. — A taxa de desconto do Banco de Inglaterra foi hoje elevada de 3,5 para 4,5 %. Há quatro semanas, tinha passado de 3 para 3,5 %. Desde a guerra, não há exemplo da taxa de desconto ser modificada num intervalo tão curto. O aumento de hoje indica não só que o de há um mês foi ineficaz, mas que os receios de inflação dos círculos dirigentes britânicos são muito mais reais de que o público geralmente supõe. — (F. P.).

O desastre do avião belga

ROMA, 24. — Retiraram-se já os 18 cadáveres dos destroços do quadrimotor da Sabena que se despenhou há onze dias no monte Terminillo. Oito encontravam-se dentro da carlinga. — (France Presse).



MOROCCO AMBIENTE
PARISIENSE

APRESENTA, AMANHÃ,
A MAIOR ATRACÇÃO DO Carnaval de Lisboa
DO CINEMA MONUMENTAL

ANTONIO MACHIN

O CANTOR FENÓMENO DO BOLERO
O NOME MAIS CONHECIDO DA RÁDIO
MUNDIAL

Marque a sua mesa — Tel. 34120 — ADULTOS